

clima&tempo
Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-ÁGRESTE	SERTÃO
Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas
31° Máx. 23° Min.	31° Máx. 21° Min.	33° Máx. 23° Min.



Beleza e saúde
A maquiagem funcional usa e abusa da tecnologia e se torna cada vez mais aliados no tratamento e proteção da pele. [Página 6](#)



Sem estresse
Algumas profissões têm como marca o estresse. Ginástica laboral serve para minimizar problemas de saúde e o estresse do dia a dia. [Página 8](#)

Nosso litoral
Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
baixa	03h34	0.9m
ALTA	10h08	1.8m
baixa	16h47	0.8m
ALTA	23h00	1.8m

R\$ 1,00
Assinatura anual
R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 13 de março de 2011

ANO CXVIII - Número 035

Cerca de 444 mil pessoas sofrem de alcoolismo na PB

O consumo de álcool é a terceira causa de morte no mundo, segundo dados da Organização Mundial de Saúde. De acordo com estimativas da entidade, esse problema afeta 12% dos bra-

sileiros. Na Paraíba, esse percentual representa mais de 444 mil pessoas. O álcool causa vários problemas e para tratar a dependência muitas pessoas procuram ajuda especializada. [PÁGINA 9](#)



PALCO
A arte de perceber e retratar as nuances do mar de Cristina Strapação

>>> MODA E COMPORTAMENTO

Sapatos viram objetos de desejo das mulheres

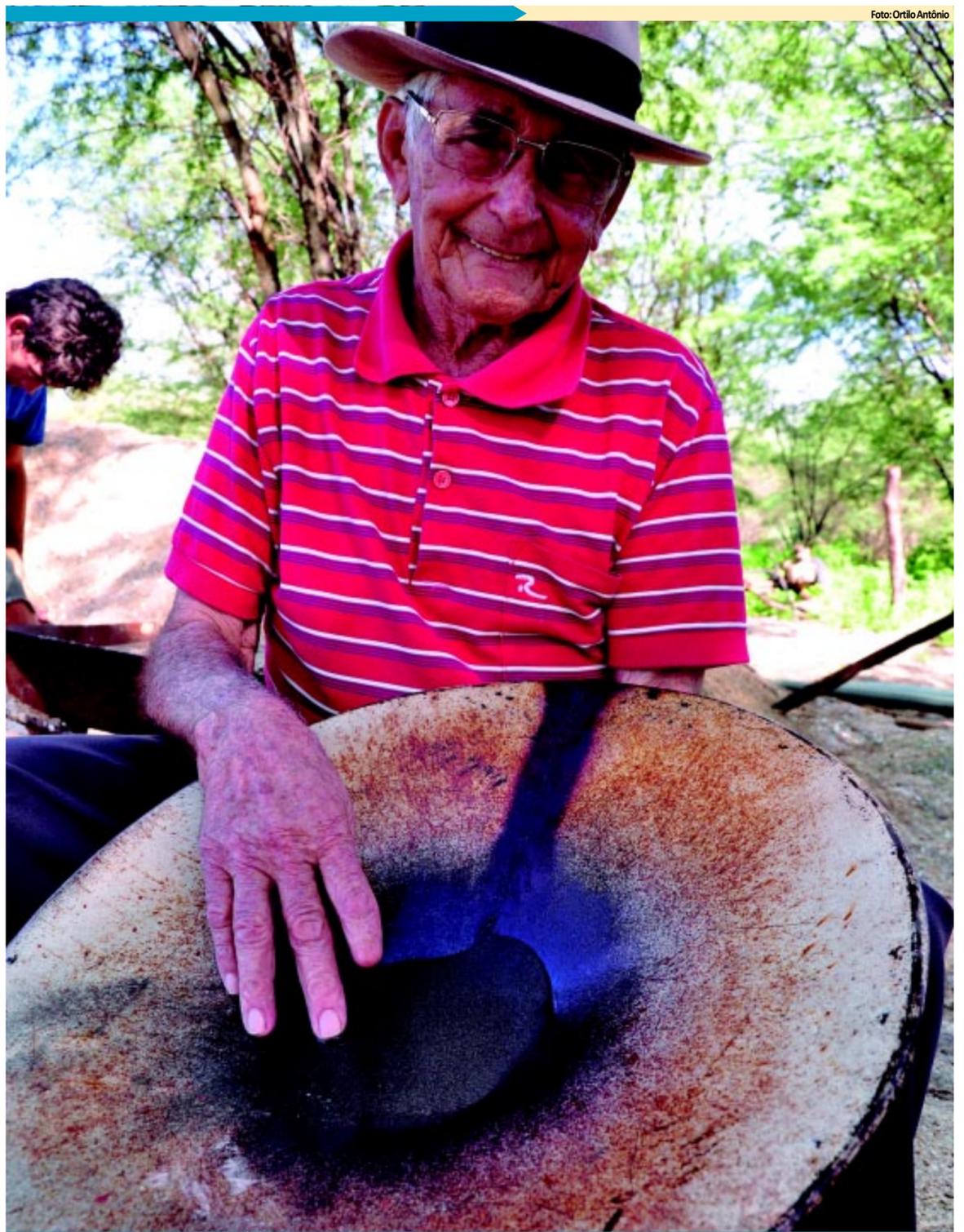


Os sapatos viram objetos de desejo de muitas mulheres. Algumas delas possuem centenas de pares. Toda estação mudam as tendências, mas também existem os clássicos que nunca saem de moda. Para esta estação as sapatilhas continuam na moda, mas as sandálias nada delicadas estão em alta no inverno. [PÁGINA 5](#)



Brincadeira de circo vira esporte

Andar sobre uma corda bamba, atividade tão comum nos circos, virou atividade física que pode reduzir significativamente o nível de estresse. O Slackline ganhou bastante destaque no último verão, depois que diversos artistas globais foram flagrados tentando se equilibrar na corda bamba. [PÁGINA 14](#)



MINÉRIOS DA PARAÍBA

Vitalino arrancou fortunas do solo em 60 anos de carreira [PÁGINA 9](#)

> CÂNCER

Rede Feminina ajuda 1,5 mil pessoas por ano

A Rede Feminina de Combate ao Câncer tem 40 anos de fundação, e neste período ajudou muita gente a vencer o câncer ou conviver de uma melhor forma com a doença. A entidade filantrópica mantém a assistência aos portadores de câncer e conta com o trabalho de 200 voluntários em 11 núcleos multidisciplinares. [PÁGINA 10 e 11](#)



Pacientes que lutam contra o câncer colocam os pés sobre a areia da praia pela primeira vez

Plugado
AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda

DÓLAR >	R\$ 1,664 (compra) R\$ 1,666 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R\$ 1,590 (compra) R\$ 1,730 (venda)
EURO >	R\$ 2,315 (compra) R\$ 2,316 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br

> SAÚDE - Governo do Estado realiza mobilização de combate ao tabagismo
> NATUREZA - Governo promove conferência para discutir desenvolvimento sustentável



O governo abriu uma licitação para contratar uma empresa fornecedora de canudos de papelão, para embalar as fotografias oficiais da presidente Dilma Rousseff com a faixa presidencial. O Planalto decidiu enviar 12 mil fotos da presidente "para todo o Brasil".

»»» ARTICULAÇÕES POLÍTICAS > Governador Ricardo Coutinho e o prefeito Luciano Agra, na dianteira

Hervázio Bezerra oficializa saída da Câmara e vai para Assembleia

> Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

A saída do vereador Hervázio Bezerra (PSDB) e a chegada de Raoni Mendes (PDT), no início desta próxima semana, a Câmara de João Pessoa redefine suas bancadas com 16 vereadores na sustentação do prefeito Luciano Agra (PSB), quatro na oposição e um indefinido. Com isso, os parlamentares acreditam que, finalmente, poderão definir as comissões permanentes para a votação de 368 matérias, acumuladas na Casa.

As matérias pendentes de votação são um projeto de emenda constitucional, dois projetos de lei do Executivo, 41 projetos de autoria dos vereadores, dois projetos de resolução, mais dois projetos de decreto legislativo, oito vetos e 311 requerimentos. "Assim que providenciarmos a posse de Raoni Mendes vamos constituir as comissões e agendar votações para podermos atualizar a pauta", afirma o presidente da Câmara, vereador Durval Ferreira. "Acho que agora a bancada de situação fica bem mais definida, mas não descartamos alguma outra adesão", comenta o líder do prefeito, vereador Bruno Farias.

O vereador Bruno Farias (PPS) disse que as comissões obedecem às equações das bancadas na Câmara e, por isso, não podem ser formadas antes dessas decisões. "Estamos aguardando essas definições com clareza para poder formar as comissões. Mas nessa semana que chega tudo deverá ser definido", esclarece.

Ainda segundo o líder do Governo na Câmara, o atraso dessas comissões não pode ser justificativa para que os vereadores cruzem os braços. "Isso não impede nossa atuação na casa. Temos projetos apresentados, vetos. Assim que houver as definições, faremos um grande esforço para compensar esse tempo perdido", defende.

Sobre as mudanças de bancadas de alguns vereadores, Bruno disse que, por enquanto, desconhece qualquer negociação com o vereador Fernando Milanez (PMDB). Já quanto à Manguieira (PMDB), ele confirmou que iniciou uma conversa, mas que não há nada definido. "Esse diálogo

vai continuar. Hoje, temos 14 vereadores na situação. Com a possibilidade da chegada de Manguieira e de Filipe Leitão (PRP), seríamos maioria absoluta", destacou.

O vereador Bruno Farias (PPS) disse que as comissões obedecem às equações das bancadas na Câmara e, por isso, não podem ser formadas antes dessas decisões. "Estamos aguardando essas definições com clareza para poder formar as comissões. Mas nessa semana que chega tudo deverá ser definido", esclarece.

Ainda segundo o líder do Governo na Câmara, o atraso dessas comissões não pode ser justificativa para que os vereadores cruzem os braços. "Isso não impede nossa atuação na casa. Temos projetos apresentados, vetos. Assim que houver as definições, faremos um grande esforço para compensar esse tempo perdido", defende.

Sobre as mudanças de bancadas de alguns vereadores, Bruno disse que, por enquanto, desconhece qualquer negociação com o vereador Fernando Milanez (PMDB). Já quanto à Manguieira (PMDB), ele confirmou que iniciou uma conversa, mas que não há nada definido. "Esse diálogo vai continuar. Hoje, temos 14 vereadores na situação. Com a possibilidade da chegada de Manguieira e de Filipe Leitão (PRP), seríamos maioria absoluta", destacou.

Quem também falou sobre a expectativa da formação das comissões, só que na Assembleia, foi o deputado Janduy Carneiro. Segundo o parlamentar, "as indefinições acerca das bancadas contribuem para o atraso, mas no decorrer da próxima semana, essa situação será resolvida".



FOTOS: Evandro Pereira

Com a vaga deixada pelo vereador Hervázio Bezerra (PSDB) e a chegada de Raoni Mendes (PDT), Câmara deve articular novas comissões permanentes

Líderes esperam votar 368 matérias Oposição fica reduzida na Câmara

Os líderes das bancadas da situação e da oposição, respectivamente, Bruno Farias e Tavinho Santos, previram em entrevista que o desacúmulo de matérias só levará mais tempo porque das 368 matérias em tramitação, dez delas são projetos enviados pela Prefeitura ou de autoria de vereadores vetados pelo Poder Executivo.

O primeiro projeto enviado pelo prefeito estima a receita e fixa a despesa do Município para este ano e o outro propõe a criação do Conselho Municipal de Transparência Pública e Combate à Corrupção.

Os oito vetos do Executivo são todos totais e, entre os que tramitam na Secretaria Legislativa da Câmara, dois

deles são a projetos apresentados pelo próprio atual líder da bancada da situação, o vereador Bruno Farias.

No seu primeiro projeto vetado, Bruno queria estabelecer o agendamento telefônico de consultas médicas para pacientes idosos e/ou portadores de deficiência e, no segundo, pretendia instituir o Programa de Incentivo ao Turismo no Município de João Pessoa.

Entre os outros oito projetos vetados, estão o do vereador Marcos Vinícius que autorizava o Poder Executivo a criar o Disque Criança e Adolescente; o do vereador Sérgio da SAC, que dispõe sobre a instalação de fraldário nos estabelecimentos comerciais que servem refeições no municí-

pio; e o do vereador Tavinho Santos que dispõe sobre o Programa de Saúde na Rua, no Município de João Pessoa.

Em face da falta de comissões e do acúmulo de matérias, a Secretaria Legislativa conta até com projetos que de certa forma caducaram. Exemplo disso é o projeto de Resolução que declara a vacância de mandato de vereador Edmilson Soares que já está no mandato do deputado estadual desde o começo do mês passado.

O outro é de cunho feminista e de autoria do vereador Jorge Camilo estabelecendo prioridade de inscrição para as vereadoras exercerem o direito ao uso da palavra no grande expediente das sessões da Câmara.

Próximo passo são as comissões

Depois do anúncio feito pelo vereador Hervázio Bezerra de que vai mesmo assumir na Assembleia no começo desta semana, foi o primeiro vice-presidente da Câmara, Zezinho do Botafoço, que, em entrevista, garantiu que tudo agora caminha para, até a próxima quinta-feira, a Câmara concluir o processo de formação e comando de suas comissões.

Ele disse que a rigor não existem problemas com matérias acumuladas porque uma tramitação não é considerada completa sem a existência das comissões. "O que aconteceu foi que a possibilidade de saída de Hervázio gerou um impasse.

Projetos aguardam votação

Somente no final do ano passado, a Câmara chegou a acumular dezenas de projetos de vereadores carecendo apreciação nas comissões e no plenário. Dos 41 apresentados até agora, a maior parte deles é de autoria do vereador Tavinho Santos que lidera a oposição.

Um deles tenta criar o Conselho Municipal de Defesa do Contribuinte; outro defende a instituição do farol do Cabo Branco como patrimônio paisagístico da cidade de João Pessoa; mais um propõe a criação da "Urna do Povo" e o mais recente, datado de 9 de fevereiro deste ano, obriga o Poder Executivo a divulgar custos relacionados a publicidade de atos, programas de obras, serviços e campanhas de administração pública direta, indireta e da Câmara Municipal.

Tavinho Santos também tem outro projeto sugerindo

a cassação de alvarás de funcionamento de casas de diversão, boates, casas de shows, hotéis, motéis, bares e restaurantes que permitirem a prática de apologia, mediação ou favorecimento à pedofilia.

De autoria do vereador Ronivon Manguieira (PMDB) é o projeto que obriga as instituições bancárias a disponibilizarem em seus terminais eletrônicos cédulas de dois e de cinco reais; e de autoria do vereador Geraldo Amorim é o projeto que estabelece em 60 anos o direito de gratuidade nos transportes coletivos da cidade de João Pessoa.

Sérgio da SAC (PRP) tem um projeto datado do dia primeiro deste mês instituindo penalidade para os proprietários de imóveis onde sejam encontrados focos do mosquito da dengue e outro defendendo, para doadores de sangue, isenção nas taxas de inscrições de concursos públicos.

Com as novas alterações, a bancada da oposição fica composta agora somente pelos vereadores Tavinho Santos (PTB), Fernando Milanez (PMDB) e Eliza Virgínia (PSDB), isso porque o vereador Marcos Vinícius (PSDB) ainda é tido como aberto ao diálogo para o líder do prefeito Bruno Farias, e como certo na oposição para o líder Tavinho Santos.

Marcos Vinícius preferiu nem comparecer à reunião convocada pelo colega de bancada Hervázio Bezerra para anunciar sua saída para a Assembleia, e durante toda a sexta-feira passada não chegou sequer a atender telefonemas que pudessem tratar do assunto.

"Toda unanimidade é burra", afirmou Tavinho Santos, ao reconhecer que sua bancada será mínima, mas que será qualificada para o debate sobre os problemas da cidade. Para ele, um aspecto negativo, no entanto, será o fato de a situação se valer do rolo compressor para não se sentir sequer estimulada a participar dos debates.

Bruno Farias destaca, por sua vez, que a previsão de uma maioria com dezoito parlamentares não significa em nada substimar o posicionamento do vereador Marcos Vinícius, mas sim baseada numa composição que vem do próprio Poder Legislativo Estadual. "Se o PSDB apoia o governador Ricardo Coutinho e se Hervázio Bezerra caminha para se integrar a essa orientação na Assembleia Legislativa do Estado, se torna natural admitir a possibilidade de diálogo com o vereador Marcos Vinícius", explicou Bruno Farias.

CINEP - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA
CNPJ(MF) No 09.123.027/0001-46
JOÃO PESSOA - PARAÍBA
EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Pelo presente Edital, convidamos os Acionistas da CINEP COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação, às 11.00 horas do dia 30 de março de 2011, na sede social da empresa, sito à Rua Feliciano Cirne no 50, Jaguaribe, João Pessoa, Estado da Paraíba. Quando serão tratados os seguintes assuntos:
I - Apreciação do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010;
II - Eleição para escolha dos membros do Conselho Fiscal para a Companhia;
III - Fixação dos honorários da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse social.
AVISO AOS ACIONISTAS: Comunicamos aos Senhores Acionistas, que se encontra a disposição dos interessados, na sede social da empresa, no endereço supra citado, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76.
João Pessoa, 10 de março de 2011.
RENATO COSTA FELICIANO
Presidente do Conselho de Administração

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPINA GRANDE/PB
FÓRUM JUIZ FEDERAL NEREU SANTOS - 4ª VARA
Rua Edgard Vilamir Meira, s/n Bairro da Liberdade
Campina Grande/PB - Fone: (83) 2101-9132 - Fax: (83) 2101-9131
EDITAL DE CITAÇÃO Nº EDI.0004.00044-6/2010
(PRAZO DE 20 DIAS)
AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA Nº 0004232-02.2009.4.05.8201 - Classe: 2
AUTOR(A)(S): MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
RE(U)(S): JOSE ELENILDO QUEIROZ, JOSE ORLANDO ALVES MARTINS, SAULO GONÇALVES COELHO, PAULO ROBERTO DA SILVA, JURANDIR RONALDO DA SILVA, MABEL AMORIM COSTA O DOUTOR GUSTAVO DE PAIVA GADELHA, Juiz Federal Substituto da 4ª Vara, respondendo pela titularidade da 4ª Vara da Seção Judiciária da Paraíba, em virtude da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem, notifica dele tiveram ou interessar possa, que, perante este Juízo Federal, se processam os autos da AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA Nº 0004232-02.2009.4.05.8201, Classe 2, promovida por MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL contra JOSE ELENILDO QUEIROZ e OUTROS, e, por se encontrar o réu PAULO ROBERTO DA SILVA, CPF Nº 008.839.114-00, em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente edital de citação, sendo o mesmo afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça do estado e duas vezes no jornal local de grande circulação, mediante o qual fica NOTIFICADO o réu PAULO ROBERTO DA SILVA, CPF Nº 008.839.114-00, para, querendo, apresentar manifestação por escrito, no prazo de 15 (quinze) dias, nos termos do art. 17, parágrafo 2º, da Lei nº 8.429/92, na redação dada pelo MP nº 2.225-45/01. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, em 18 de novembro de 2010. Eu FÁBIO LACERDA DE CASTRO MARTINS, Técnico Judiciário, o digitei, Eu, Hildebrando de Souza Rodrigues, Diretor da Secretária da 4ª Vara, o conferi e subscrevi, de ordem da MM. Juiz Federal.
HILDEBRANDO DE SOUZA RODRIGUES
Diretor de Secretaria da 4ª Vara

PODER JUDICIÁRIO
ESTADO DA PARAÍBA
COMARCA DE CAMPINA GRANDE
1ª VARA CÍVEL
DESAPROPRIAÇÃO - Proc. Nº 001.2006.006.053-8-EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 30 (trinta) dias. A Doutora RITAURA RODRIGUES, MM. Juíza de Direito da 1ª Vara Cível, desta Comarca, no uso de suas atribuições, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a todos quanto o presente edital possa interessar que por este Juízo, no expediente desta Vara Cível, desta Comarca, se processa aos termos da Ação acima citada, promovida por COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA, inscrita no CNPJ nº 09.123.654/0001-87 em face de ESPÓLIO DE MANOEL JOSÉ JOAQUIM e OUTROS. E o presente para CITAR o Sr. ESPÓLIO DE MANOEL JOSÉ JOAQUIM, neste ato representado por ROSINALDO JOSÉ DA SILVA, brasileiro, auxiliar de serviços gerais, casado, portador do CPF nº 577.721.344-87, atualmente em lugar incerto e ignorado para no prazo de 15 (quinze) dias, oferecer resposta a presente lide, querendo, sob pena de revelia, com aceitação de verdadeiros, os fatos articulados na peça exordial. E para que ninguém alegue ignorância mandou a MM Juíza expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande aos 06 de dezembro de 2010. Dra. Ritaura Rodrigues Santana, Juíza de Direito. Eu, João Guedes da Silva, Técnico Judiciário, o digitei e assino.
Ritaura Rodrigues Santana
Juíza de Direito

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS
MINERAIS DA PARAÍBA - CDRM/PB
CNPJ (MF) 09.307.729/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convidamos os Senhores Acionistas a comparecerem à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que será realizada no dia 12 de abril de dois mil e onze, às 10 horas, na sede da sociedade, localizada na Av. Assis Chateaubriand, nº 2630, Tambor, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) tomada de conta dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal; c) adequação e reforma do Estatuto Social; d) outros assuntos de interesse da sociedade. AVISO: Comunicamos, outrossim, que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. A presente convocação está de conformidade com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Empresa.
Campina Grande, 11 de março de 2011.
Renato Costa Feliciano
Presidente do Conselho de Administração

>>> CONVÊNIO FEDERAIS > Em 15 anos foram repassados R\$ 3,9 bilhões aos 223 municípios

Transparência diz que Paraíba foi 5º Estado que mais recebeu verbas

> Rodrigo Luna
erickson_rodrigo@yahoo.com.br



MP 507 não será votada no Senado

Brasília (AE) - Alvo de críticas da Receita Federal e de parlamentares aliados do Planalto, a Medida Provisória 507 - conhecida como MP do vazamento fiscal - dificilmente será aprovada no Senado. Para continuar a valer, a MP precisa ser votada e aprovada até terça-feira. Se for "ignorada", deixar de existir. Mas em vez de mobilizar seus aliados para aprová-la, como costuma fazer em matéria de seu interesse, o governo dá sinais que desistiu da proposta, editada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no auge da campanha eleitoral.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou a MP em outubro último, como parte do pacote de medidas adotadas em resposta às denúncias do uso de dados fiscais de Verônica Serra e de outras pessoas ligadas ao candidato do PSDB à presidência da República, José Serra.

Desde então, o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal (Sindifisco) vem apontando "equívocos" na proposta. Na tentativa de convencer os deputados a rejeitar a MP, o presidente do sindicato, Pedro Delarue, lembrou que a edição da medida se deu dentro de um contexto. "Foi uma resposta apressada do governo a uma situação pontual ocorrida na Receita", alegou. O sindicato diz ainda que os termos da MP inviabilizará o trabalho de inteligência fiscal.

Relator da medida, o senador João Vicente Claudino (PTB-PI), endossa as críticas, mostrando que as alterações feitas pelos deputados pioraram o texto. "Se dependesse de mim, eu preferia que se discutisse mais essa matéria", afirma. "Se é uma questão mais administrativa, a punição pelo desvio de conduta deveria se estender a outras funções e não apenas à Receita Federal".

Para o senador Walter Pinheiro (PT-BA), a MP e seu projeto devem ser rejeitados, não por ter extrapolado o prazo de votação, mas por ser "muito ruim". "O relatório é conflitante com os auditores, é ruim, a Receita diz que o texto não dá solidez para trabalhar", afirma.

A Paraíba é o quarto Estado do Nordeste que mais assinou convênios com o Governo Federal e o quinto com o maior montante de verbas repassadas nos últimos 15 anos. O relatório está disponível na internet através do portal da transparência do Governo Federal. No período, os 223 municípios paraibanos, que foram beneficiados com 12.889 convênios, já receberam cerca de R\$ 3,9 bilhões, de um recurso total de mais de R\$ 5 bilhões.

Essas verbas são provenientes de parcerias com vários Ministérios e destinadas para áreas como saúde, educação, transportes, infraestrutura. No mapa nacional, os Estados mais contemplados com verbas são também os mais ricos, do Sul e Sudeste do país. Já os do Norte e Nordeste ficam aquém.

Para Paraíba, já chegaram aos cofres dos nossos municípios mais de 60% do que está programado. No ranking nacional, estamos na 11ª colocação entre os Estados mais contemplados. São Paulo foi o mais beneficiado, até agora, com 46.701 convênios, o que representa mais de R\$ 29 bilhões. Na outra extremidade, se encontra o Amapá, com apenas 2.545 convênios, um valor total de pouco mais de R\$ 2 bilhões.

Dentro do território paraibano, as grandes cidades

são as que mais receberam recursos. João Pessoa está à frente, com 2006 convênios e R\$ 2,4 bilhões liberados, de R\$ 2,8 bilhões assinados. Em seguida, Campina Grande (726), Patos (159), Monteiro (112) e Cajazeiras (110).

No final da fila, pequenos e desconhecidos municípios do Sertão e Cariri paraibano. A pequena cidade de Coxixola (distante 246 quilômetros da Capital) ficou um pouco mais esquecida, só teve oito convênios assinados, uma verba recebida que não passa dos R\$ 233 mil, menos da metade dos R\$ 558 mil prometidos. As cidades de Carrapateiras (16), São José do Bonfim (17), Tenório (18) e Zabelê (19) completam o ranking das menos prestigiadas com os mais baixos números de convênios assinados.

[COTA DO FPM DO MÊS]

Valor estimado para março aponta para queda de 37%

A estimativa das cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para os próximos três meses foi recebida com certa frustração pelos 223 prefeitos das cidades paraibanos. O levantamento feito pela Associação de Transparência Municipal aponta que, em março, o Estado deverá receber cerca de R\$ 100 milhões. O valor representa uma queda de 37% sobre o que o Estado recebeu em todo o mês de fevereiro.

Somente o primeiro repasse deste mês, creditado essa semana, foi de R\$ 58,6 milhões (do total de R\$ 1,8 bilhão liberado pelo Tesouro Nacional para todos os municípios brasileiros), ou seja, um valor 50% menor do que foi repassado na primeira parcela de fevereiro, quando a Paraíba recebeu R\$ 119 milhões.

Ainda de acordo com o levantamento, em abril e maio, o repasse deve voltar a subir e atingir os valores de R\$ 132,3 milhões e R\$ 155 milhões, respectivamente. Mas, ainda assim, o saldo será abaixo dos R\$ 162 milhões recebidos em fevereiro. Para o presidente da Federação das As-

sociações dos Municípios Paraibanos, Rubens Germano, a queda deixa os municípios em alerta. "Agora, a ordem é enfiar as contas para não deixarmos de cumprir os compromissos", explica.

E isso se torna ainda mais grave levando em conta que os recursos que chegam ao Estado não são distribuídos igualmente. O cálculo para essa divisão é feito seguindo alguns critérios, a exemplo da proporcionalidade pela quantidade de habitantes de cada município.

Sendo assim, no mês de março, em vez de receber R\$ 450 mil, mais da metade dos municípios paraibanos, 137 deles, receberão exatos R\$ 271,5 mil. Entre as cidades, estão Pilões, Nova Olinda e Mataraca. Outras 19, a exemplo de Salgado de São Félix, Puxinanã e Alagoinha vão ganhar um pouco mais: R\$ 362 mil.

Por outro lado, algumas cidades receberão mais do que receberiam caso a divisão fosse igualitária. Municípios como Uiraúna, Taperoá e Barra de Santa Rosa, 16 ao todo, vão receber R\$ 452,5 mil. Ou-

tros 22 terão o repasse no valor de R\$ 543 mil, entre eles, Alagoa Nova, Aroeiras e Caaporã. Com um repasse de R\$ 633,5 mil, há sete cidades, entre as quais, Solânea, Pedras de Fogo e Itabaiana. Já Esperança, Monteiro, Pombal e São Bento vão contar com R\$ 724 mil.

As campeãs de recursos do FPM em março deverão ser Sapé (R\$ 904.998,26); Guarabira, Cajazeiras e Cabedelo (R\$ 995,5 mil); Sousa (R\$ 1 milhão); Bayeux e Patos (R\$ 1,3 milhão); Santa Rita (R\$ 1,5 milhão) Campina Grande (3,3 milhões) e João Pessoa (13 milhões). Para todo o ano de 2011, estima-se que a Capital paraibana receba quase R\$ 236 milhões.

Para Buba Germano, que também é prefeito de Picuí, as cidades pequenas, do interior, que não têm receita própria, serão as mais prejudicadas com a redução das verbas. "Cidades maiores como João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo, contam, além do repasse do FPM, com recursos provenientes de impostos. Essas sentirão menos o recuo nos valores repassados", finalizou.

CGU faz a fiscalização

Parte das verbas que são destinadas aos municípios acabam sendo suspensas quando é encontrada alguma irregularidade. Todos os convênios assinados são, ou deveriam ser, fiscalizados por órgãos ligados ao Governo Federal. Na Paraíba, periodicamente, a Controladoria Geral da União faz fiscalizações com o objetivo de saber se os recursos estão sendo aplicados de maneira correta.

De acordo com o chefe substituto da instituição, Jaci Fernandes Sobrinho, até agora, 76 municípios já passaram por algum tipo de fiscalização. "A missão da CGU é zelar pela boa aplicação desses recursos. Por isso, existe um programa de controle de gastos, que permite, a partir de sorteio público, a intervenção da controladoria em três mu-

nicipios por vez", explica.

Ainda segundo Jaci Fernandes, a última fiscalização aconteceu pouco antes das últimas eleições, no mês de julho, sendo um dos alvos o município de Tavares. A próxima intervenção está prevista para maio. "Em 90% das cidades fiscalizadas, encontramos algum tipo de irregularidade, seja com obras inacabadas, pagamentos antecipados e a mais grave, além de mais recorrente, licitações simuladas, feitas em desacordo com a legislação", lamenta. O corregedor explica que a função da CGU é fazer um relatório sobre a situação e encaminhar para o Ministério Público e Tribunal de Contas da União. A partir daí, os gestores são punidos e os repasses de verbas podem ser suspensos.

Panorama Político

Damásio Dias e Equipe

Semana que promete

A semana começa com a promessa de muito trabalho na Assembleia Legislativa que, por motivos diversos, ainda não formou as comissões permanentes nesses primeiros 40 dias de legislatura. São vários os requerimentos e projetos que aguardam essa definição para ter início sua tramitação.

Além de debater as composições, há uma forte expectativa para as alianças, tendo em vista que a base do governo na Casa só tem aumentado com a adesão de parlamentares. De acordo com o secretário-chefe de Governo, Walter Aguiar, já são 20 os deputados aliados.

Ainda esta semana, deve ser a chegada do suplente Hervázio Bezerra, que assume a vaga de Manoel Ludgério, novo secretário da

Articulação Municipal. Não há dúvidas de que, após a folga prolongada do pré-carnaval e do carnaval, há muito o que fazer nas duas casas legislativas. Só fica a expectativa sobre como vão se comportar os parlamentares.

Em termos municipais, a Câmara de João Pessoa também passa por sérias discussões sobre suas comissões. Mudanças de partidos, saídas de parlamentares e alterações das bancadas impediram que os nomes fossem definidos para que as atividades sigam com normalidade.

Por outro lado, as articulações para os cargos federais, ainda em aberto na Paraíba, devem se intensificar. Quem tiver mais força leva.

>>> CÍCERO LUCENA

"Não se preocupe, que quando eu for candidato, eu começo pedindo seu voto."

Senador do PSDB brinca com jornalistas em JP

>> Quer a prefeitura

O vereador campinense Inácio Falcão (PSDB) manifestou seu interesse em disputar a prefeitura de Campina Grande no próximo ano. Ele disse que recebeu o apoio de políticos, populares e líderes comunitários da cidade. Inácio foi o vereador mais votado na eleição de 2008 para o legislativo campinense. Precisa agora conquistar seu partido.

>> Atos irregulares

A procuradora geral do Estado, Livânia Faria, revelou que os responsáveis por atos ilegais no Governo respondem judicialmente. "Eu volto a dizer que todos os atos que foram feitos em desrespeito a lei de responsabilidade, como promoções, atos que ultrapassaram os limites, foram anulados. Nosso Governo agora quer trabalhar", enfatizou.

>> Reforma

A Comissão de Reforma Política no Senado vai analisar, esta semana, quatro temas: suplência de senador; data da posse de chefes do Executivo; adoção do voto facultativo; e reeleição de prefeitos, governadores e presidente da República. Serão os dois primeiros debates de uma série de sete encontros agendados até o início de abril, conforme cronograma aprovado pelo grupo. As regras para escolha de suplentes de senador têm sido muito questionadas, inclusive pelos próprios senadores. A principal crítica recai sobre o fato de o eleitor desconhecer os inscritos como suplentes, quando vota no seu candidato a senador.

>> Bloqueios

O prefeito de Campina Grande, Veneziano Vital do Rego, decidiu ir a Brasília tentar evitar novos bloqueios de repasses de recursos federais ao município. Ele teve a informação de que os repasses da cota-parte do ICMS, nos dias 20 e 30, terão desconto. Os bloqueios são motivados por uma Ação da União contra o município, devido a débitos.

>> Dia da Mulher

A Câmara Municipal de João Pessoa realiza na próxima quinta-feira sessão especial alusiva ao 'Dia Internacional da Mulher', comemorado oficialmente no último dia 8 de março. A sessão é uma iniciativa da vereadora Sandra Marrocos (PSB) e acontece a partir das 15h, no Plenário Humberto Lucena. Representantes de classes foram convidados.

Objetos do desejo

FOTOS: Evandro Pereira

Miniglossário dos calçados www.doqueelasgostam.com.br

- > **Pelica** - É aquele couro bem molenga, macio, muito gostoso de ser usado. Mas devido sua espessura, é mais visto nas sandálias e botas. Scarpins e outros modelos são feitos de um couro mais resistente.
- > **Camurça** - Também é couro, só é menos trabalhada, para ficar ainda com aquele aspecto dos pelinhos aparentes.
- > **Nobuck** - É a camurça mais fina e lisa.
- > **Scarpin** - Sapato de bico e salto fino
- > **Peep-toe** - Parecido com o scarpin, podendo ter outros modelos de salto. É aberto na frente, aparecendo os primeiros dedos do pé.
- > **Mule** - Bico fino geralmente, com salto fino e aberto atrás, lembrando um tamanco.
- > **Chanel** - Quase uma mule, porém o que os diferencia seria uma tira segurando no pé que o modelo chanel tem.
- > **Salto anabela** - É um salto inteiro, uma extensão da sola.
- > **Salto plataforma** - Quando a sola do calçado tem um salto inteiro, quase reto.



> Lidiane Gonçalves

lidianevgn@gmail.com

É fato, ter ou comprar sapatos não traz a felicidade, mas ajuda a mulher a se sentir bela, poderosa, elegante, sensual... Eles podem até não trazer essa tal felicidade, mas algumas mulheres acreditam piamente que o sapato certo aumenta as chances de alcançá-la. É que algumas de nós mulheres têm a chamada síndrome da centopeia, chegando a colecionar dezenas de sapatos, muitos deles sem usar e algumas que saíram de casa poucas vezes.

Alguns podem até tentar classificar como uma relação de consumo o que a mulher tem com o sapato, mas não. Nada disso. Todas as apaixonadas por sapato garantem que a relação é de afeto mesmo. Não se compra sapatos apenas para proteger os pés. O sapato é uma das partes mais importantes do look de uma mulher. A mesma roupa, com sapatos diferentes pode ir de despojada à extremamente elegante. E essa é uma das provas cabais que mostram o quão importantes são essas peças para o vestuário feminino.

E não se engane. As apaixonadas por sapatos não querem só os calçados dos estilistas famosos ou daquela marca que está na moda. Se o sapato for bonito, compre-se até um de R\$ 20 em promoção no Centro da cidade. E não, não é futilidade ter muitos sapatos. Se alguns podem ter vários produtos de informática, se as pessoas podem ter muitos livros sem lê-los ou emprestá-los, se um fulaninho pode ter coleção de chaveiros, de pedras... Porque as mulheres não poderiam ter coleção de sapatos, que além de serem belos, embelezam o look e conferem à mulher elegância, sensualidade, poder...

Olhando para os pés das mulheres você certamente saberá o estilo dela, se é esportista, descolada, séria, se faz a linha sensual... Podemos também descobrir o estado de espírito delas, pois se uma mulher costuma usar tênis todos os dias e um belo dia aparece de salto alto, nesse dia ela certamente está querendo se sentir poderosa ou mais sensual, por exemplo.

No salto e poderosa

Perguntada se o sapato é apenas um objeto para proteger os pés, a design de calçados Camila Brandão respondeu um sonoro Nãããooo. "Sapato não é apenas para proteger o pé, sapato é um acessório que tem uma ligação direta com o lado emocional da mulher, quando ela calça um belo par de sapatos se sente mais poderosa, feminina", garantiu.

Para Camila, quando a mulher usa os sapatos estilo high heels, ela ganha muito mais que alguns centímetros na altura, pois acompanhando o salto ela tem a imagem de uma mulher sexy, sensual e bem-sucedida. "Claro que teremos esse efeito se usarmos com a postura correta! Um bom salto alto também nos deixa com o bumbum mais empinado e as panturrilhas ganham uma aparência mais torneada. Com certeza, é um acessório indispensável", disse.

Ela lembra que as bolsas já tiveram uma fase de glamour, mas que agora é a hora dos sapatos, pois o acessório está sendo cada vez mais desejado pelas mulheres que adoram desde as sapatilhas aos maravilhosos saltos. "Para se ter uma ideia, na cidade de São Paulo já existem shoppings exclusivos de calçados. E tem mais, uma pesquisa realizada no Sul do país revelou que as brasileiras tem em média 32 pares de sapatos, 10% delas chegam a ter mais de 60 modelos e independente do salário, estamos dispostas a gastar até R\$ 215,00 por belo par".

Camila disse ainda que as apaixonadas por sapato não são apenas as brasileiras. "Outra pesquisa mostra que um terço das inglesas compram sapatos menores que os pés apenas pela beleza, mesmo que não possam calçá-los depois", comentou.



Mãe e filha são loucas por sapatos e tem dezenas de pares de todas as cores

Paixão em família

De tão apaixonada por sapatos, a odontóloga Rejane Vasconcelos criou um blog (<http://shoesalot.blogspot.com> - que confessa estar desatualizado, mas não por falta de amor aos sapatos). Ela calcula ter, em média, 120 pares de sapatos, pelos quais nutre ciúmes. "Não posso ver uma vitrine sem me entusiasmar. É difícil evitar cair em tentação", comentou ao assumir ser uma mulher louca por sapatos.

Rejane diz que pelo menos três pares de sapato ainda estão esperando uma oportunidade para serem usados e alguns (muitos) que foram usados uma única vez. "Para mim sapato é uma forma de expressão, como são as roupas, o corte de cabelo e a forma como encaramos a vida. Tenho sapatos que muitas mulheres não teriam a ousadia de usar, pela al-

tura do salto ou a cor. Para usar um sapato roxo ou cor de cereja, tem que estar segura de si mesma", comentou.

Apesar do amor pelos sapatos, a odontóloga, que também é acupunturista, disse que nunca comprou um sapato absurdamente caro. "Sou Sapatolotra, não sou louca. Além do mais, quem calça 33/34 como eu, sempre pega os melhores pares na liquidação", explicou.

O fato de ela e a filha, que também é louca por sapatos, não usarem o mesmo número é um alívio para Rejane, que confessa o ciúme que tem dos seus calçados. "Ainda bem que minha filha não calça o mesmo número que eu. Seria uma 'tragédia' usar meus lindinhos depois que uma pessoa com outro peso o tivesse usado".

BELEZA

Maquiagem funcional alia beleza e cuidados para a pele das mulheres - Página 6

GASTRONOMIA

Sucos desintoxicantes para ajudar a recuperar o organismo depois dos excessos - Página 7

CARREIRA

Veja a lista das profissões mais estressantes da atualidade e aprenda a lidar com ela - Página 8

Fetich

Após uma semana de moda com cara de anos 1960 em Milão, as grifes de Paris se voltaram para o fetich. Corseletes, coleiras e até algemas apareceram em desfiles de grifes como Louis Vuitton e Mugler.



100 anos

A Nivea escolheu a cantora Rihanna como garota-propaganda da campanha que celebra os 100 anos da marca.



Puma

Inspirado no continente africano, Animagical, novo perfume da Puma, reúne notas de elementos típicos do continente, como frutas tropicais e flores. O atleta jamaicano Usain Bolt, tricampeão olímpico de atletismo, estrela a campanha do produto.



A UNIÃO

Beleza

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de março de 2011

maquiagem funcional

> Neide Donato

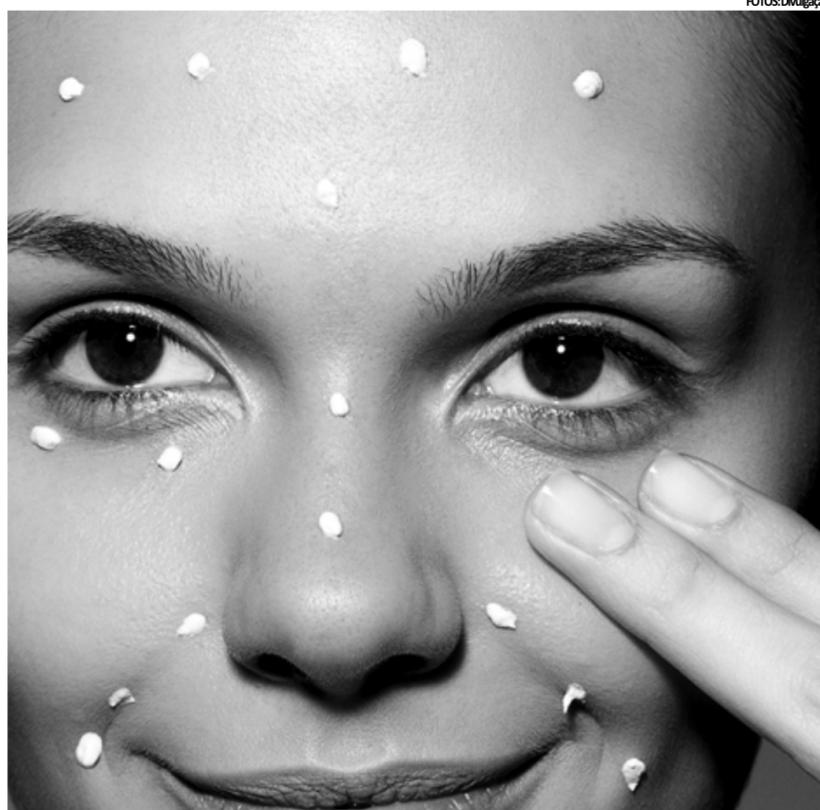
neidedonato@gmail.com

Protetor solar, base, pó, blush, batom, rimel, gloss, sombra, lápis, hidratante labial, creme anti-sinais. Ufa! Se dentro da sua bolsa ou do seu armário tem todos esses itens e mais um pouco. Fique calma, você é perfeitamente normal, só está um pouco desatualizada. Com a tecnologia e os avanços na área de maquiagem, não é preciso mais entupir a nécessaire com tantos produtos diferentes. Basta apostar nos itens que

cumprem mais de uma função, a chamada maquiagem funcional.

A novidade, que não é tão nova assim (cientistas descobriram que Cleópatra, a mais famosa rainha do Egito, maquiava os olhos para ajudar a afastar doenças oculares), ganha cada vez mais espaço no mercado e as empresas de cosméticos apostam nessas linhas como mais uma forma de conquistar as consumidoras que a cada dia tem menos tempo para se cuidar.

E quando falamos de se cuidar, vaidade não exclui a saúde. A dermatologista Carla Gayoso explica que essa é uma tendência que vem se consolidando com o passar dos anos. "Há 20 anos, para se ter uma pele bem tratada, eram necessários passos como limpar, tonificar, usar adstringentes, e só aí então ativos hidratantes. Além disso, eram comuns também as "massagens" para que os cremes penetrassem melhor", comenta Carla.



FOTOS: Divulgação

Aliados da saúde

As empresas de cosméticos aproveitaram a deixa e se apropriaram também dessa função de aliadas da saúde. "O advento da nanotecnologia permitiu que ativos fossem entregues em profundidades nunca antes atingidas. Daí, que ao usar - se uma simples maquiagem, pode-se oferecer ao mesmo tempo: proteção solar, antioxidantes como o feverfew, chá verde, vitaminas E e C, Aloe Vera; hidratantes e rejuvenescedores como o ácido hialurônico, coffeeberry, e substâncias anti-idade tais como biopeptídeos, tensine, rafferminine e fatores de crescimento, entre tantos outros", afirma a dermatologista.

Apesar de poder ficar bonita e se cuidar ser tudo de bom, é preciso ter cuidados com o uso de alguns produtos e principalmente ficar atenta se as embalagens trazem a informação de que os produtos foram dermatologicamente testados. "Há várias marcas boas no mercado que cumprem esta função, porém deve-se ter o cuidado de procurar aquelas que mais se adaptam ao nosso clima, com textura seca, suave e com boa espalhabilidade, para não ficar com aspecto de pele muito maquiada, aconselha.



Na boca das mulheres

Os batons com protetor solar e hidratante cumprem três funções, então na hora da compra é muito mais vantagem optar por um com esses ingredientes, apesar de serem um pouco mais caros do que os outros. Praticamente todas as marcas de cosméticos já oferecem o produto 'turbinado'.

As bases com protetor solar também são uma mão na roda, para quem mora em cidades de clima quente, como é o caso das consumidoras nordestinas. Além de garantir a uniformidade também protege. Algumas linhas oferecem bases que protegem, maquiagem e ainda tratam a pele, reduzindo linhas de expressão, atenuando manchas e prevenindo o envelhecimento.

A Avon, por exemplo, tem o Ideal Shade base compacta de múltipla ação FPS15, que é base, corretivo e pó, com protetor solar. Resumindo, pele pronta para maquiagem com um único produto. Já a base Even Better da Clinique além de maquiagem, também reduz as manchas na pele com o uso contínuo. A Natura também apostou numa base com tecnologia avançada para conquistar as consumidoras e o produto, preparado com 38% de ativos vegetais, promove hidratação, proteção solar e tratamento cosmético antissinais.



Tem tudo

Algumas marcas lançam linhas inteiras de produtos enriquecidos com vitaminas, antioxidantes e agentes que hidratam, protegem e cuidam da pele. "Esse é o maior investimento já feito pelo Boticário. Make B. possui ativos que não obstruem os poros, previnem o envelhecimento precoce e são oil free. Com isso, cuidam da pele", explica Tatiana Ponce, gerente executiva de Mercado e Consumidor do Boticário. "Natura Uma ainda previne o envelhecimento precoce graças ao Complexo Antioxidante Natura, elaborado com vitamina E, licopeno e extrato de café verde, FPS 15 e alta proteção UVA fotoestável, de acordo com as novas recomendações européias", explica Luciana Villa Nova, gerente de desenvolvimento de produtos da Natura.



Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Tendências para o inverno

A partir de amanhã, o Mega Polo Moda apresenta a 10ª edição do Coleções. Durante três dias, compradores e varejistas ficarão por dentro das tendências do inverno 2011 em quatro desfiles diários. Para esta edição, que espera atrair 5 mil pessoas, o Mega Polo Moda terá pela primeira vez uma passarela de 25 metros de comprimento, localizada no piso térreo. Os compradores poderão adquirir as peças desfiladas após cada apresentação, já que as lojas oferecerão itens em pronta-entrega. De 14 a 16 de março. Rua Barão de Ladário, 670 - 566 - Brás - São Paulo- SP



Design

As bolsas Fellepe Krein acompanham as tendências da moda através do design inovador e de características que aliam beleza e funcionalidade. Para a coleção Outono/Inverno 2011, a marca traz alguns modelos que estão ganhando as ruas, as mochilas esporte chic. Sinônimo de esportividade, as mochilas ganham uma releitura mais sofisticada, com acabamento em metais e design diferenciado, que dão o ar chique e atual. As peças são práticas, possibilitam mais movimento e acabam sendo mais versáteis na hora de carregar, com opções de uso lateral ou nas costas.

Ecológico

Podem ter certeza, decorar a casa com móveis ecológicos é uma tendência que só tende a crescer nos próximos anos. Não apenas a releitura de peças tradicionais que ganham nova roupagem com pintura e aplicação de tecidos, mas também o reaproveitamento de sobras e madeira de demolição. Na 1ª Mostra Contemporânea de Mobiliário da Quintue, o designer e arquiteto Ibanez Razzera apresentou uma linha de móveis Stück, que aborda a abordagem ecológica. As peças descartadas pelas indústrias são reaproveitadas. "O descarte de madeira é transformado em filetes e colado em forma de painel, desta forma, se transformam em mesas de centro, base de mesa de jantar, bancos, aparadores e banquetas.", destaca o designer e arquiteto.



Lançamento



Considerada um dos nomes mais cobiçados no universo da moda, sendo usado por astros e celebridades do mundo fashion, a Missoni se encanta com a Havaianas pelo uso da cor e suas interpretações alegres e vibrantes, fechando, assim, uma parceria inusitada. O resultado é a criação de produtos que unem a sofisticação e a arte da marca italiana com a essência descontraída das legítimas.



**Jardim no inverno**

Durante o inverno, a manutenção do jardim deve ser reduzida, pois a evaporação da água será feita mais devagar, por falta de calor.

Yakult hoje' é a nova assinatura da multinacional japonesa Yakult, líder no mercado de leite fermentado no mundo.

Assinatura

**Bons sonhos**

"O encontro do romantismo das flores com a contemporaneidade dos maxi-poás e das listras estão presentes na nova coleção da MMartan, são peças para literalmente sonhar.

**A UNIÃO****Gastronomia**

João Pessoa > Paraíba > Domingo, 13 de março de 2011



> Lidiane Gonçalves
lidianevg@gmail.com

Vez por outra passamos dos limites na bebida e na comida. Durante o carnaval então... quem vai para a folia não dispensa uma cervejinha, uma caipiroska, uma cachacinha... e aí tudo isso vem com um tiragostosinho... E quem não cai na folia, fica em casa vendo um filme ou vai para o cinema, costuma fazer um lanchinho mais reforçado e fora de hora.

Essas pessoas têm que começar a pensar como esse exagero de toxinas que se acumularam em alguns dias vão ser expulsas do seu corpo. Para isso, uma boa dica é combinar sucos refrescantes, saborosos e desintoxicantes, assim, você junta o útil ao saboroso. Além de mandar embora o acúmulo de toxinas, você ainda pode recuperar as forças gastas no carnaval.

Além de suquinhos legais, você deve favorecer o seu corpo com alimentos integrais, ricos em fibras, como as verduras verdes, o abacaxi ou a linhaça, por exemplo. Mas tomar esses sucos e comer esse tipo de alimento não deve ser apenas para um pós-carnaval, por exemplo. Alimentos saudáveis devem estar pre-

sentes na alimentação diariamente, para que tenhamos um corpo saudável.

A Nutricionista Claudia Oliveira, especialista em obesidade e emagrecimento, lembra que no período de férias (incluindo o carnaval) o consumo de alimentos gordurosos, guloseimas e bebidas alcoólicas é feito de forma exacerbada. "Passado este período é fundamental que seja feita uma dieta de desintoxicação. Esse processo elimina ou neutraliza os compostos tóxicos, podendo então, removê-los do organismo. O mesmo é dividido em etapas onde a primeira visa evitar ao máximo o consumo de toxinas, diminuindo assim, a carga tóxica e, posteriormente, auxilia o organismo no processo de eliminação delas", explicou.

Ajuda para desintoxicar

Segundo Claudia Oliveira é importante fazer algumas coisinhas para que o seu processo de desintoxicação dê certo.

- Preferir o consumo de alimentos orgânicos, principalmente aqueles consumidos em maior quantidade como arroz, cebola, alface...

- Evitar alimentos que contenham muitos aditivos, que sejam muito coloridos ou aromatizados artificial-

mente, como gelatina, refrigerantes, sucos artificiais.

- Observar na embalagem o tipo de adoçantes usados nos produtos light, dando preferência para os que usam sucralose.

A nutricionista selecionou alguns alimentos importantes para que as pessoas possam fazer uma desintoxicação tranquila e saudável

- Agrião, brócolis, couve-chinesa, couve-de-bruxelas,

couve, couve-flor, mostarda, nabo, rabanete, rábano, repolho e rúcula fazem parte de um grupo de alimentos que é rico em enxofre orgânico

- Cúrcuma (ou açafrão da terra) - além de muito útil, é fácil de ser usado já que não confere sabor, apenas cor ao alimento onde é adicionado. Pode ser usado no arroz, feijão ou legumes.

- Alho, cebola, frutas, vegetais (ex.: beterraba), chá

verde (aumenta a eliminação de metabólitos carcinógenos), batata doce, cenoura, pêssego, tomate, melancia, espinafre, abóbora, vegetais verdes (clorofila), frutas cítricas, alecrim, gergelim, broto de trigo, cevada, alfaça, azeite extra virgem, raízes (inhame, cará, mandioca), arroz integral, castanhas e nozes (ex: castanha do Pará) e leguminosas (feijão, fava, grão de bico, soja).

Sem açúcar é melhor

Para Claudia Oliveira, tomar sucos frescos e comer muitos alimentos crus a fim de fornecer a fibra necessária ao organismo é um grande passo para uma dieta saudável. "O ideal é tomar os sucos sem açúcar. Os sucos devem ser tomados assim que preparados, para não perderem suas principais propriedades. Não coe o suco para obter o máximo de fibras, que auxiliam na eliminação de toxinas", ensinou.

Ela disse ainda que alguns estudos demonstram que um copo de suco verde, cheio de clorofila pode fortalecer o sistema imunológico, auxiliar no tratamento de anemia, eliminar toxinas,

reorganizar o fluxo intestinal e prevenir diversas doenças. "Comece a introduzir em seu cardápio diário o suco verde, de preferência em jejum pela manhã", recomendou.

Ela aconselha ainda que as pessoas usem chás como alcachofra e carqueja nos intervalos das refeições pois são hepatoprotetores e o fígado, órgão mais exigido neste período necessita de uma proteção extra. "Além dos chás introduza o couve nas refeições, na forma de suco, sopas ou refogado no azeite pois ele irá potencializar a desintoxicação. Além do couve, o agrião, o espinafre, rúcula,

os folhosos verdes escuros em geral", lembrou.

Tomar bastante água, no mínimo 2 litros dia para facilitar a eliminação das toxinas. "Procure não dar mais trabalho ao fígado, evite alimentos de difícil digestão e metabolização como as carnes vermelhas, alimentos ricos em gorduras saturadas como leite, queijos gordos, nata, coalhada, procure ingerir alimentos mais leves como as frutas, saladas, grão de bico, lentilha, feijão verde, arroz integral, quinua grão, caldos e sopas leves e magras, carnes brancas de preferência peixes, sardinhas in natura (rica em cálcio e Ômega três)", aconselhou.



> Informativo do Clube do Vinho-PB
clubedovinhopb.blogspot.com

O começo do começo

Nos primórdios da vitivinicultura no Brasil, além da tentativa de Brás Cubas que plantou vinhedos no litoral paulista, quando chegou acompanhando Martin Afonso de Sousa na Expedição de 1532; o Jesuíta paraguaio Roque Gonzalez de La Santa Cruz foi o precursor no Rio Grande do Sul em 1626, onde fundou a Redução Cristã de São Nicolau na margem esquerda do Rio Uruguai em território brasileiro, trazendo mudas de cepas espanholas da variedade Tintilla que já eram cultivadas no México, no Peru, no Chile e na Baixa Califórnia, e chegaram ao Brasil através de Buenos Ayres e Assunção, onde ainda hoje são cultivadas e conhecidas por "País" no Chile e "Criola Chica" na

Argentina.

O Peru teria sido o berço da viticultura espanhola na América. Quando os espanhóis chegaram aquele país, constataram que não havia videiras e se apressaram em trazê-las para atender o seu próprio consumo e ainda por motivos religiosos para usar nos rituais da Santa Missa. O introdutor da videira no Peru foi o toledano Don Francisco de Carabantes, trazendo as primeiras mudas de videiras das Ilhas Canárias, de uma variedade que se chamaria Quebranta e já em 1551 Don Fernando de Montenegro obteve em Lima a primeira colheita. Em 1560, em Cusco, na Fazenda Marcachuasi, seu proprietário Don Pedro Lopes de Castilho, elaborou o primeiro vinho com

a ajuda do português Afonso Baez.

O cultivo da videira espalhou-se rapidamente pelas regiões próximas do Peru, ajudado pela iniciativa do professor espanhol Don Pedro Sanchez Alba e o seu discípulo indígena Mateo Atiquipia que ensinaram a arte da tanoaria (construção de pipas e barris de madeira) consolidando assim a vitivinicultura nascente. Elaboravam-se vinhos e destilava-se pisco na maioria dos vales peruanos localizados na estreita costa entre o mar e a Cordilheira dos Andes. Com altos e baixos, a produção de vinhos e piscos já se consolidava a partir do século XVIII. O Pisco Moscatel de Dom Domingos Elias foi apresentado ao Imperador Napoleão III, na Exposição de 1867 em Paris, merecendo vários elogios. No início do século XX a indústria peruana chegou a produzir cerca de vinte milhões de litros de vinho somente na estreita faixa costeira do país.

Seguindo os passos dos colonizadores espanhóis, a antiga uva Quebranta espalhou-se nas direções norte e sul, cruzando o estreito do Panamá atingindo toda a América Central e chegando ao México, a Baixa e a Alta Califórnia, onde atualmente ainda se cultiva uma variedade chamada Mision que certamente é herdeira ou sinônimo da velha

cepa Quebranta. Na direção sul alcançou a costa chilena e de lá cruzando os Andes chegou aos desertos de Mendoza na Argentina onde ainda hoje conserva descendentes (as variedades criollas) largamente cultivadas; demonstrando que a vitivinicultura dos países de colonização hispânica é parte de um fenômeno uniforme em toda costa oeste do Continente.

Logicamente, o Rio G. do Sul por ter raízes históricas situadas nos lados português e espanhol dos primeiros tempos da colonização, faz parte desse complexo histórico da cultura da uva hispano americana. Mesmo depois da morte do Padre Roque pelos índios Caparaos, seus sucessores da Cia. de Jesus prosseguiram na tarefa de integrar o território Rio-grandense, no intuito de construir a grande República Guarani que, talvez tenha constituído o maior exemplo de um país socialista, naqueles tempos. Com a destruição dos sete povos das missões por forças conjuntas de portugueses e espanhóis, desapareceram também os primeiros ensaios de vites viníferas espanholas em terras gaúchas.

Em 1732/1773 aconteceu a imigração de açorianos no litoral

gaúcho, que fundaram Porto Alegre e disseminaram nessa zona litorânea, videiras de origem portuguesa, oriundas das ilhas dos Açores e da Madeira. Como é possível deduzir, a história da vitivinicultura gaúcha, até o ano de 1800, apresentou duas épocas: a primeira, de origem espanhola, por meio dos Jesuítas na região das Missões e a segunda, de origem portuguesa, através da fixação e povoamento com a introdução de colonos a partir de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Entretanto, a videira, nessa região litorânea baixa e úmida, não se apresentou propícia a um desenvolvimento em





“Não devemos ter medo dos confrontos. Até os planetas se chocam e do caos nascem as estrelas”.

Charles Chaplin

A UNIÃO

Sua Carreira

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de março de 2011

Sem explodir



> Cleane Costa
cleane@gmail.com

Quem escolhe uma profissão e não pretende trocar de área tem que aprender a lidar com ela

O estresse faz parte do dia-a-dia da vida moderna e, muitas vezes, não tem como ser eliminado. É o caso das profissões que contribuem para o alto grau do estresse ou das doenças ocupacionais, que têm levado muitos profissionais a se afastarem do trabalho. Como não dá para deixar de trabalhar, os especialistas recomendam que o melhor é procurar conviver da melhor maneira possível com os efeitos do cotidiano da profissão, ficando atento aos seus limites e aos primeiros sinais do estresse, para que o trabalho não se transforme em algo desprazeroso.

Uma pesquisa realizada pela consultoria SWNS com 3 mil pessoas ao redor do mundo, sob encomenda da empresa de e-learning Skillsoft, apontou que os profissionais da área de tecnologia da informação são os mais vulneráveis ao estresse. Segundo o levantamento, 97% dos profissionais de TI alegam sofrer de estresse diariamente em seu ambiente de trabalho. Eles, inclusive, se sentem estressados antes mesmo de entrar em seu local de trabalho, devido às pressões e reclamações a serem sofridas ao longo do dia.

O levantamento apontou que as profissões das áreas médicas são a segunda mais estressante do mundo: 96,8% dos profissionais relatam fadiga diária. Engenheiros, vendedores e profissionais de marketing aparecem nas posições seguintes.

Ainda de acordo com a pesquisa, as pessoas que não fazem nada da vida somaram 0% de estresse.

No Brasil, uma pesquisa realizada em 2010 pela filial brasileira da International Stress Management Association - Isma (Associação Internacional de Gerenciamento de Estresse) em sete capitais indicou que as profissões mais estressantes por aqui são: policiais e seguranças privados (1º), controladores de voo e motoristas de ônibus urbanos (2º), executivos, trabalhadores da área de saúde, de atendimento ao público e

bancários (3º) e jornalista (4º).

Conforme o levantamento, os policiais e seguranças privados são profissionais em estado de alerta 24 horas por dia e a maioria teme represálias dos bandidos e não consegue relaxar nem mesmo nos momentos de folga ou férias. Já os controladores de voo não podem perder um minuto de atenção, enquanto os motoristas de ônibus urbanos, além de enfrentar o trânsito, não têm tempo sequer de ir ao banheiro.

Por sua vez, os executivos, trabalhadores da área de saúde, de atendimento ao público e bancários sofrem pressões de todos os lados, tanto dos chefes, como dos clientes, pacientes ou subordinados; e os jornalistas sofrem com os prazos apertados, carga horária excessiva e insegurança em avaliar a veracidade das informações.

LIDANDO COM O PROBLEMA - O sistema Sest/Senat - Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte desenvolve ações com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores em transporte, cuja profissão está entre as mais estressantes.

A diretora do Sest/Senat na Paraíba, Solange Pontes, informou que são ações diretas e indiretas que convergem para o bem-estar do trabalhador, bem como para a melhoria do seu desempenho profissional. Segundo ela, por conta do estresse do dia a dia e do sedentarismo, aliados a uma má alimentação, os motoristas são mais propensos a desenvolver doenças como diabetes e hipertensão.

Como ações indiretas, o Sest/Senat disponibiliza ações nas áreas de esporte, cultura e lazer. Para ter acesso, basta que o profissional apresente o crachá da empresa para a qual trabalha e ao lado dos familiares poderá desfrutar de uma área de lazer com piscina e quadras de esporte, além de um campo de futebol. Também são realizadas festas nas datas comemorativas (pais, mães, Natal, etc) e dominicais, sessões de cinema (Cine Mais Cultura), entre outras.

Entre as ações mais diretas se destacam as palestras que abordam temas sobre estresse, sono e problemas da coluna e as que são voltadas para a saúde, com clínicas de fisioterapia, psicologia, cardiologia, oftalmologia e odontologia. Tudo é gratuito.

AS 10 MAIS:

- 1) Tecnologia da Informação
- 2) Medicina
- 3) Engenharia
- 4) Vendas e Marketing
- 5) Educação
- 6) Finanças
- 7) Recursos Humanos
- 8) Operações
- 9) Produção
- 10) Religião



ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio

Ginástica reduz o estresse

A ginástica laboral é uma atividade física orientada, praticada durante o horário do expediente, visando benefícios pessoais no trabalho. O objetivo é minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo na vida e na saúde do trabalhador. Na Paraíba, várias empresas investem nessa iniciativa, que contribui para o aumento da produtividade dos seus funcionários.

A educadora física Tereza Helena, da Qualidade - Assessoria Qualidade de Vida, explicou que o principal benefício da ginástica laboral é a melhoria da qualidade de vida do funcionário dentro da empresa, uma vez que previne as doenças osteomusculares - mais conhecidas como LER - lesão por esforço repetitivo - relacionadas ao trabalho. A empresa realiza sessões com os funcionários da Unimed, da Seguradora Porto Seguro e do Ministério Público.

Mas esta iniciativa é uma "via de mão dupla", porque, segundo Tereza Helena, a empresa também ganha com isso, porque consegue aumentar a sua produtividade e observa diminuição das faltas e do afastamento médico dos seus funcionários.

A Unimed João Pessoa foi uma das empresas pioneiras na Paraíba a implantar a ginástica laboral, ainda no ano 2000. No início, apenas alguns setores recebiam aulas de ginástica localizada e aeróbica. Em 2005, o processo se ampliou e, hoje, é realizado em quase todos os setores da empresa, com a inclusão de exercícios práticos de alongamento, relaxamento muscular e sessões de massagens.

O método realizado na Unimed JP é o da Ginástica Laboral Compensatória (GLC). Este programa consiste em um conjunto de práticas elaboradas a partir da atividade profissional exercida pelo trabalhador. Durante as aulas, são compensadas as estruturas corporais mais utilizadas durante o trabalho e ativadas as que não são requeridas, relaxando-as e tonificando-as.

A professora Tereza Helena costuma realizar suas aulas com música. "A música ajuda a dar mais prazer e relaxar melhor", explicou, destacando a importância da atividade ser feita em acordo com o setor de segurança de trabalho. Na Unimed, as aulas são de segunda a sexta-feira, têm a duração de 10 a 15 minutos e acontecem dentro do próprio setor.

A educadora física adiantou que as aulas sempre são encerradas com um abraço, como parte da integração entre os colegas de trabalho. "Isso ajuda bastante. Já aconteceu até de contribuir para o fim de um mal entendimento entre duas pessoas do mesmo ambiente de trabalho", comentou.



FOTOS: Evandro Pereira

Doenças com LER podem ser prevenidas com as aulas

SAIBA MAIS

Segundo dados do Ministério da Saúde, empresas que adotaram a ginástica laboral tiveram aumento de 2 a 5% de produtividade. Os acidentes de trabalho diminuíram até 25% e as faltas também reduziram de 10 a 15%.

••••• BENEFÍCIOS PARA EMPRESA

- Diminuição de gastos da empresa com assistência médica
- Redução do número de afastamentos por lesões LER/DORT;
- Redução do absenteísmo;

••••• BENEFÍCIOS DO COLABORADOR

- Redução crescente do número de indivíduos sedentários
- Melhora na capacidade de atenção e concentração
- Integração entre os trabalhadores dentro de um determinado setor, melhorando a participação e produção em grupo;
- Melhora da qualidade física e psíquica dos colaboradores;

Ânimo e produtividade

O Setor de Produção Médica da Unimed-JP é vinculado ao Departamento de Atendimento ao Cooperado, que é responsável pelo atendimento de todos os assuntos relacionados aos médicos da cooperativa. Assim, passam por ele todas as demandas relativas à produção dos médicos, como as autorizações dos exames realizados pelos clientes. Tudo é conferido e digitado.

A unanimidade dos funcionários do setor concorda que a ginástica laboral melhorou o ânimo e a produção do trabalho desempenhado. A auxiliar administrativa Sandreana Porto Dias afirmou que, depois que começou a atividade, melhorou o seu rendimento no trabalho, pois passa o dia todo sentada em frente à tela do computador. "Trabalho digitando e dar uma alongada me deixa mais relaxada, alivia a tensão", declarou, adiantando que trabalha oito horas por dia, com uma hora de intervalo para o almoço.

A coordenadora de produção do setor, Rosângela Honorato, afirmou que as aulas de ginástica laboral ajudam bastante, porque além de trabalhar sentada o dia todo digitando, sua atividade também usa muito a mente. "Melhorou muito após participar das aulas, diminuiu, inclusive, as dores que já estava sentindo nas mãos; e também ajuda na circulação das pernas", comentou, afirmando que com-

plementa essas aulas com caminhadas. Ela adiantou que entre o dia 25 de um mês e o dia 14 do outro mês é o período de pique do trabalho de digitação e revisão, o que provoca mais fadiga.

O presidente da Unimed-JP, Aucélio Gusmão, defende a iniciativa da ginástica laboral nas empresas, argumentando que o rendimento do colaborador (funcionário) fica comprometido quando ele realiza um serviço de repetição dos movimentos e esta atividade atenua esses efeitos, bem como a tensão no ambiente de trabalho.

"Sem dúvida, a repercussão é boa, porque o trabalho continuado sem uma paralisação pelo menos que seja é um fator estressante significativo. A criatura humana precisa durante o dia de períodos em que saiam do seu compromisso principal como um fator de atenuação", declarou Aucélio Gusmão.

Para ele, "a ginástica laboral preenche essa lacuna com um proveito facilmente palpável, na medida em que enseja alongamentos musculares que levam a uma repercussão extremamente favorável por conta de uma posição única que leva a tensão da musculatura que está sendo exigida. O que se tem observado é uma atenuação significativa de tensões no ambiente de trabalho".



Alongamento reduz a tensão da musculatura beneficiando a saúde dos funcionários

193 Bombeiros	190 Polícia	3218-4410 Casa da Cidadania Tambá	192 SAMU	3214-3042 Procon Municipal	0800 285 9020 Defesa Civil	100 Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
-------------------------	-----------------------	--	--------------------	---	--------------------------------------	---



[FOTO & LEGENDA]

O Sebrae Paraíba inaugura amanhã, às 19h30, sua nova sede. Apesar de contar com a mesma localização, o imóvel foi totalmente reformado para também abrigar agências da Região Metropolitana e da Mata paraibana.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6511

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 13 de março de 2011

>>> ESTATÍSTICA > A Organização Mundial de Saúde revelou que o consumo de álcool atinge 12% dos brasileiros

Alcoolismo atinge 444 mil paraibanos

> Nathielle Ferreira
nathipb@yahoo.com.br

É numa sala simples, ainda sem acabamento, com cadeiras e mesas usadas, nos fundos de uma igreja em Oitizeiro, em João Pessoa, onde um dos grupos de alcoólicos anônimos se reúne em torno de uma esperança. No local humilde, não há preconceito nem julgamento. Só o desejo de ajudar uns aos outros a reconstruir a vida e unir forças contra uma doença que acomete mais de 444 mil paraibanos: o alcoolismo.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o consumo de álcool é a terceira causa de morte no mundo. Apesar de não existir estatísticas seguras sobre quantidade de dependentes, a OMS estima que esse problema afete 12% dos brasileiros. Na Paraíba, esse percentual representa mais de 444 mil pessoas, já que dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Estado possui cerca de 3,7 milhões de habitantes.

Muitas pessoas já se tornaram tão dependentes do álcool que perderam família, trabalho e respeito.

O álcool não destrói apenas a saúde, mas também a família, o emprego, o respeito, a dignidade e o bem-estar social do paciente e dos parentes dele. E nem precisa ingerir grandes quantidades para ser considerada uma potencial vítima do alcoolismo. A OMS considera abusivo o consumo de 60 gramas ou mais de álcool puro, pelo menos, uma vez por semana.

Mens e mulheres de várias profissões. Alguns ainda jovens e outros nem tanto, que dividem relatos de frustrações, tristezas, dor e sofrimento. Histórias que começaram quase sempre em ambientes alegres e festivos, brindados com sorrisos e bebidas, mas que tiveram capítulos desastrosos, escritos pelo excesso do álcool.

Os homens ainda são os que mais preocupam. Uma pesquisa feita, em 2003, pela OMS mostrou que 23% dos homens entrevistados confessaram que bebem em excesso. Nas mulheres entrevistadas, esse percentual ficou em 10%. O primeiro gole acontece cada vez mais. As pessoas consultadas passaram a beber, em média, aos 15 anos.

"Muitas pessoas que estão aqui já se tornaram tão dependentes do álcool que perderam família, trabalho, dinheiro e respeito. Eu mesmo vim para cá quando já estava no fundo do poço. Bebia em todo final de semana. Saía do bar tonto, nos braços dos outros. Muita gente ria de mim e minha mulher foi embora", lembra um frequentador do AA do Oitizeiro que não pode se identificar.

Conflitos familiares, influência dos amigos, tentativa de superar traumas e dificuldades pessoais são apontadas como as principais causas desse envolvimento precoce com as bebidas. A boa notícia é que, ao mesmo tempo em que o consumo se espalha, a assistência para deter a doença também cresce. Em João Pessoa, as pessoas podem buscar apoio nos grupos de Alcoólicos Anônimos e no Centro de Atendimento Psicossocial (Caps). Ambos oferecem ajuda gratuita e sigilosa.

O trabalho dos alcoólicos anônimos começou em 1935, nos Estados Unidos. Atravessou fronteiras e se tornou a tábua de salvação de milhares de famílias pelo mundo. Ele existe em mais de 136 países e tem cerca de 2,2 milhões de usuários. Chegou ao Brasil em 1948 e, só Paraíba, dispõe de 70 grupos de apoio espalhados por João Pessoa, Cabedelo, Santa Rita e Bayeux. São mais de três mil usuários atendidos.

Duas vezes por semana, o cenário simples dos quase 70 grupos do AA espalhados pelo Estado cede espaço para depoimentos de pessoas que sentiram danos do álcool na pele. São ho-

A filosofia do AA é sempre evitar o primeiro gole. Cada período que o dependente passa sem beber é recompensado com fichas coloridas, cuja cor corresponde a uma fase de abstinência. "A recuperação se realiza em reuniões de



FOTOS: EVANDRO PEREIRA

O alcoolismo se tornou um problema grave, sendo apontado como a terceira causa de morte no mundo

portas fechadas onde as pessoas praticam uma terapia de grupo em forma de depoimento, num tempo nunca superior a dez minutos. Partindo de uma troca de experiência, o depoente busca uma nova vida e procura esquecer seu passado de tristezas, angústias e irresponsabilidades de bêbado", diz o médico Pedro Cardoso Filho, autor do livro "Álcool & Drogas Ilícitas".

Ele explica que as doses afetam o sistema nervoso do bebedor e altera a personalidade. É usado, principalmente para se distrair. O álcool vence as censuras e deixa as pessoas alegres. O problema é que essas pessoas gostam desse efeito que vão aumentando as doses. Quando o efeito passa, vêm a dor e a vergonha pelos atos cometidos. "É a chamada ressaca moral", explica o médico. "Surtem sentimentos de tristeza, ansiedade, crises de choro e de autodestruição. Os danos são maiores para quem já sofre de transtornos emocionais, como depressão e agressividade", alerta o profissional.

Assim, o que começou como brincadeira entre amigos, em pouco tempo, mostra sua pior face. O álcool ataca cérebro e nervos e provoca a maioria dos problemas psiquiátricos. "O paciente tem perdas de memória, alucinações, ansiedade, incapacidade sexual, insônia, doenças de coração, no fígado, nos rins e, por fim, o delírium tremens, que pode ser fatal", completa Pedro Cardoso.

"O delírium tremens é a pior fase do alcoolismo. Ele ocorre em 5% dos dependentes internos em clínicas de saúde mental. A subnutrição e a deficiência de vitaminas contribuem para uma crise delirante. O paciente apresenta febre alta, tremores generalizados, desidratação, agitação, irritabilidade, taquicardia, hipertensão", diz o médico.

[TRÂNSITO] Lei Seca desacelera acidentes

O álcool também mostra a sua pior face no trânsito. De cada 10 acidentes que ocorrem com veículos, seis são provocados por condutores embriagados. O consumo da bebida aparece em 70% dos laudos cadavéricos das mortes violentas, de acordo com pesquisa do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (Cebrid).

Sancionada em 19 de junho de 2008, a Lei Nº 11.705, que ficou conhecida como Lei Seca, chegou para trazer um fio de esperança no túnel escuro por onde passa o trânsito brasileiro. Com a fama de ser linha dura, a Lei Seca, como o nome já sugere, proíbe ao motorista o uso de qualquer bebida alcoólica. A legislação alterou o Código de Trânsito e trouxe punições severas. Elas vão desde multas e retenção do carro até a perda da habilitação e prisão do condutor.

Antes, era tolerada a ingestão de até seis decigramas de álcool por litro de sangue (o equivalente a dois copos de cerveja). Hoje, com isso, o infrator pode parar na cadeia. Também pagará multa de R\$ 955, terá o carro apreendido e a habilitação suspensa por um ano. Quem se negar a fazer o teste do bafômetro será conduzido à delegacia, que pede o exame clínico. Através dele será constatado se o condutor está ou não sob efeito do álcool.

AUTUAÇÕES - Desde que a lei foi sancionada, em junho de 2008, a PRF autuou 1.579 motoristas na Paraíba que esta-

[>>>]
1.579

É O NÚMERO DE MOTORISTAS AUTUADOS

[>>>]

vam dirigindo sob efeito do álcool. Só nos primeiros 52 dias deste ano, 82 pessoas já foram flagradas pelos patrulheiros nessa condição e foram conduzidas à delegacia.

O inspetor Genésio Vieira, chefe do Setor de Comunicação da PRF /PB, analisa que o desrespeito à lei aumentou com a chegada do carnaval. No ano passado, a festividade foi comemorada no mês de fevereiro. Por este motivo, nos dois primeiros meses do ano, a quantidade de autuações chegou em 149. Foram 48 em janeiro e outras 101 apenas em fevereiro, em pleno período carnavalesco.

TRATAMENTO - Seguindo o estilo do AA, existe, em João Pessoa, o Centro de Atendimento Psicossocial (Caps). O setor funciona em Jaguaribe e é mantido pelo Governo Estadual. Conta com equipe de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais para atender dependentes de álcool, cigarro e drogas ilícitas. Quem procura ajuda no local é submetido a uma entrevista com psicólogos. A partir dali, começa a participar das terapias em grupo.

Onde buscar ajuda

**ENDEREÇOS DO CAPS
JOÃO PESSOA**
(Duas unidades disponíveis)

**RUA LEONARDO
ARCOVERDE, 250 -**
Jaguaribe
(83) 3218-5902 / 3218-5903

RUA JOSÉ SOARES,
S/N- Rangel
(83) 3218-5244

CABEDELO
Praça Venâncio Neiva,
24, Centro
(83) 3228-1048

CAMPINA GRANDE
Rua Arnaldo Albuquerque,
80, Alto Branco
(83) 3310-6341

GUARABIRA
Rua Rodrigues de
Bulhões, S/N
(83) 3271-5985

PATOS
Praça Idevaldo Mota, 166
(83) Centro- sem telefone

PIANCÓ
Rua Antônio Lopes
da Silva, 169
Bairro Ouro Branco
Sem telefone

CAJAZEIRAS
Rua João Rodrigues Alves,
274, Centro
(83) 3531-4245

ENDEREÇO DO AA
São 70 grupos do AA
espalhados pelo Estado.
Quem quiser saber qual
deles está mais próximo,
deve ligar para a Associação
dos Alcoólicos Anônimos,
que fica a Rua Padre Meira,
35, sala 306, Edifício Paraná,
no Centro de João Pessoa.
O telefone é 3222-4557.

>>> ASSISTÊNCIA > Em média, cerca de 150 pessoas são beneficiadas diretamente pela entidade a cada mês

Trabalho voluntário

de entidade ajuda pessoas com câncer

FOTOS: Marcos Russo

A Casa de Apoio ao Portador de Câncer Dr. Luiz Wylmar Rodrigues Neto, entidade coordenada pela Rede Feminina de Combate ao Câncer da Paraíba, se destaca em trabalho voluntário, garantindo assistência a pessoas carentes com câncer

Ao sair de sua residência no município de Sousa, no Sertão paraibano, para realizar sessões de quimioterapia na Capital, o motorista Luzinaldo Silveira Soares, de 31 anos, se depara com uma dura realidade: o que fazer para conseguir passar tantos dias longe de casa? Vítima de uma especialidade de câncer, ele realiza tratamento durante três dias da semana no Hospital Napoleão Laureano e encontra, na Casa de Apoio ao Portador de Câncer Dr. Luiz Wylmar Rodrigues Neto - entidade coordenada pela Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) da Paraíba -, o acolhimento necessário para tratar da doença.

Este é apenas um exemplo da importância do trabalho desenvolvido pela Rede Feminina de Combate ao Câncer, entidade com 48 anos de fundação e, que faz parte do Departamento da Sociedade Paraibana de Combate ao Câncer. Além de coordenar a Casa de Apoio com 40 leitos, mantém a assistência aos portadores do câncer com mais de 200 voluntários e desenvolve atividades em 11 núcleos multidisciplinares. É a única entidade filantrópica que trabalha diretamente dentro do Hospital Napoleão Laureano.

Em média, cerca de 150 pessoas portadoras do câncer são beneficiadas diretamente pela entidade a cada mês. Só em 2010, foram mais 1.500 pacientes que receberam o auxílio da entidade, entre a assistência desenvolvida no interior do Hospital Napoleão Laureano e a Casa de Apoio ao Portador ao Câncer.

"O trabalho voluntário é enriquecedor. A gente aprende mais do que se doa. São pessoas simples, mas de uma grande sabedoria. A gente recebe mais até em nível espiritual e de alma, é muito bom você dar amor ao próximo, você está abraçando aquela



A Casa de Apoio ao Portador de Câncer, instalada no bairro de Jaguaribe, na Capital, realiza um trabalho de destaque no apoio às pessoas carentes que são portadoras da doença

[>>>]
200
É O NÚMERO TOTAL DE PESSOAS VOLUNTÁRIAS

[>>>]

essoa que nunca foi abraçada na vida. Uma palavra de conforto, que você ao invés de estar em casa, você se dispõe a sair de casa, pegar um ônibus, e realizar esse trabalho com pessoas tão carentes, carentes de amor, financeira, de carinho, e debilitados pela doença. Esse trabalho voluntariado é árduo, mas não gratificante, não tem preço. Recebemos mais do que damos e aquele lá de cima sempre nos retribui muito mais," contou a presidente da RFCC, Moema Guedes Arnaud.

A Casa de Apoio ao Portador de Câncer, localizada na Avenida 12 de Outubro, 858, bairro de Jaguaribe, desempenha um importante papel de

solidariedade na acolhida de pacientes carentes, oriundos de todas as regiões da Paraíba. Ao todo, são 508 metros quadrados onde existe, além de 40 leitos, refeitório, cozinha, área para meditação, outra ajardinada, um posto de Enfermagem e Enfermarias masculinas e femininas.

A presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Moema Arnaud, informou que a Casa de Apoio é uma extensão do Napoleão Laureano. Ela lembrou que, antigamente, os pacientes oriundos do interior do Estado em busca de tratamento ficavam aguardando a vez de serem atendidos sob a sombra das mangueiras daquele hospital. Diante disso, ela disse que, sensibilizada, a Rede Feminina decidiu mudar a situação.

No entanto, essa instituição - que, hoje, dispõe de 40 leitos - não se limita apenas a recebê-los, mas também realiza um trabalho, com o auxílio de voluntários, que mescla atividades produtivas, para ocupação da mente e do corpo, com ações de socialização favorecendo a autoestima, além de períodos destinados à meditação.

[ACOLHIMENTO]

Casa atende portadores entre 19 e 90 anos

Fundada em 27 de novembro de 1999, a Casa de Apoio ao Portador de Câncer recebe para internação apenas pacientes com encaminhamento feito pelo Serviço Social do Hospital Napoleão Laureano, situado no bairro de Jaguaribe; da Presidência da Rede Feminina de Combate ao Câncer ou, então, da Sociedade Paraibana de Combate ao Câncer, mas sempre munido do cartão de protocolo do Hospital Napoleão Laureano.

"É um trabalho muito bonito que ajuda as pessoas. Aqui encontrei acolhimento e a alegria em momentos difíceis. Posso ficar hospedado, em um local limpo, organizado e sendo bem tratado, enquanto fico longe da minha família para realizar meu tratamento. Para mim, aqui é uma nova família," disse o motorista Luzinaldo Soares.

A presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer,

Ao chegar à Casa de Apoio, o paciente é submetido a exames, como aferição da pressão arterial, teste de glicemia, e tem seus dados colhidos.

Moema Guedes Arnaud, informou que a Casa de Apoio atende pacientes de 19 a 90 anos de idade. "São pessoas que não têm condições de arcar com as despesas", disse ela, acrescentando que, dependendo do tipo de tratamento de quimioterapia no Hospital Napoleão Laureano, a estadia no local pode variar de uma semana a três meses.

Ao chegar à Casa de Apoio, o paciente é submetido a exames, como aferição da pressão arterial, teste de glicemia, e tem seus dados colhidos. Durante o período de permanência no local, ele recebe, gratuitamente, todo o material, a exemplo da

roupa (fardamento padrão), como também a medicação, exames, alimentação e os apetrechos necessários ao desenvolvimento de atividades laborais. No caso de alimentos introduzidos por visitantes ou familiares - o período de visitação é das 9h às 11h e 14h às 17h - são entregues à direção, a qual cuida do repasse aos pacientes, num procedimento cujo objetivo é o de melhor controlar a infecção hospitalar.

Segundo Moema Arnaud, os pacientes recebem seis refeições por dia, sendo a primeira - o café da manhã - às 7h. A última é o lanche, às 21h. Ela comentou que é cumprida uma rotina, que inclui a saída - acompanhados de técnico de Enfermagem - para o tratamento no Hospital Napoleão Laureano e o consequente retorno à Casa de Apoio, no final do turno.

CONTINUA NA PÁG. 11

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista e publicitário

martinhomoreira.franco@bol.com.br

Inacreditável

É de não acreditar, mas a doutora Luciene Araújo, da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica, seção da Paraíba (ABMCJ-PB), levou a sério um texto que há anos circula na internet atribuindo a uma suposta Convenção Internacional dos Direitos das Mulheres, Crianças, Animais e Outros Seres Inferiores uma também suposta Declaração Universal dos Direitos da Mulher, transcrita na coluna de terça-feira. A doutora diz que a publicação lhe causou perplexidade. Pois eu digo que perplexo ficou o colunista diante da perplexidade da doutora. Em respeito à livre manifestação do pensamento,

confirmam a seguir o que escreveu ao jornal a associada da ABMCJ-PB: "Com repercussão extremamente negativa o pejorativo, discriminatório e debochado artigo de autoria do sr. Martinho Moreira Franco, no jornal A UNIÃO, às p.10, datado de 08/março/2011, com o título inconsistente de 'Direitos da Mulher' em que afirma existir convenção internacional de Declarações de Direitos da Mulher, e de outros seres inferiores, datada de 2003, aprovada na Suíça, em que, supostamente, em sua cláusula 1ª consta: Toda mulher tem o direito de permanecer calada até que um homem lhe dirija a

palavra; Cláusula 2ª - Toda mulher tem o direito de lavar, passar, cozinhar, costurar, engomar, sendo ela, e mais ninguém, a verdadeira rainha do lar, etc, etc.

"Tal 'artículo' de extremo mau gosto, é pejorativo e insultuoso à realidade das mulheres paraibanas, extensivo às brasileiras. Causa perplexidade que tal jornalista use o jornal A UNIÃO, vinculado ao Executivo paraibano, sustentado com dinheiro público, e portanto, com dinheiro das mulheres paraibanas, e que deveria também, obrigatoriamente, atender as demandas femininas, e aproveita para execrá-las, em

um dia pontuado como de reflexão e enaltecimento à luta das mulheres, já suficientemente penalizadas com a discriminação em seus salários, com a tripla jornada de trabalho e terrivelmente vitimizadas pela covardia da barbárie que é a violência doméstica. Apresente o referido senhor o real texto de tal desconhecida Convenção Internacional. Coincidentemente a Convenção Internacional de Direitos Humanos, aprovada em Viena em 1993, reconheceu os direitos das mulheres como direitos humanos e que a violência e a discriminação contra as mulheres é violação dos seus direitos humanos e liberdades fundamentais".

A doutora Luciene Araújo também se dirigiu à própria ABMCJ-PB, desta vez nos seguintes termos:

"Associadas, amigas e amigos, colegas, estimadíssimos: Indignando a todos e todas que tomam conhecimento do seu teor, segue abaixo, na íntegra, o bizarro e discriminatório artigo de autoria de MARTINHO

MOREIRA FRANCO - martinomoreira.franco@bol.com.br - publicado no JORNAL A UNIÃO, DE 08 DE MARÇO DE 2011, na p.10. (...) Tal suposta Declaração, Convenção e teor, mesmo que existisse em algum país fundamentalista, no Brasil, não poderia ser reconhecida e muito menos cumprida posto afrontar gravemente a Constituição Federal Brasileira em seus princípios de cláusulas pétreas que tratam em especial da inviolabilidade e proteção da dignidade humana e da erradicação da discriminação, dentre outros, bem como violar toda a nossa legislação infraconstitucional, inclusive insuflando a barbárie contra as mulheres."

Com todo o respeito, seria cômica se não fosse trágica uma leitura como essa que a doutora Luciene Araújo fez da coluna "Direitos da Mulher". Aliás, bastaria que ela lesse a coluna da quarta-feira, 09 ("Divina Mulher"), incluindo o tópico sobre frases feministas (contraopondo as frases

machistas do dia anterior) para entender que a publicação da tal "Declaração Universal dos Direitos da Mulher" neste espaço não passou de uma notória e bem intencionada gozação (era dia de Carnaval), sem o mais leve propósito de desmerecer as mulheres, como, infelizmente, entendeu a missivista. Tanto que nem foi a primeira vez que transcrevi o texto, afinal em circulação há tanto tempo na internet. Certamente, porém, terá sido a última. Até porque, depois da perplexidade manifestada pela associada da AMCJ-PB, passei a admitir que a gozação pode até ser de mau gosto. Sem deixar de ser notória, bem entendido.

Ah! Se por acaso existir mais alguém indignado por conta da publicação, peço, sinceramente, desculpas pelo mal entendido. Mas seria inacreditável a existência desse alguém. Eu mesmo - casado, pai de três filhas e avô de cinco netas - não acredito.

[OCUPAÇÃO]

Atividades ajudam pacientes a esquecer a doença

Para ajudá-los moralmente, a Rede Feminina de Combate ao Câncer passou a desenvolver um conjunto de atividades sociais, que inclui ocupações de entretenimento e lazer assim como o aprendizado de ofícios úteis. Desta forma, os pacientes superam as angústias, ganham ânimo e autoconfiança.

Acolhimento em enfermagem, biodança, embelezamento, musicoterapia, passeio terapêutico, braquiterapia e quimioterapia, terapia ocupacional, consciência corporal, pediatria e captação de alimentos, são apenas alguns dos 11 núcleos de atendimento mantidos pela RFCCâncer. "Graças a isso colaboram mais ativamente no tratamento. Por isso, a procura vem crescendo todos os anos," salienta a dirigente. As atividades são desenvolvidas no interior do Hospital Napoleão Laureano e na Casa de Apoio ao Portador.

A cada dia, os pacientes executam uma atividade diferente, a qual, normalmente, dura três horas. "Não é porque estão doentes que não deixam de ser felizes. Essas atividades não os deixam ociosos e, com isso, eles ficam com as mentes sempre ocupadas. Isso é sempre bom, porque eles se tornam úteis e não inúteis. Libera as energias e não pensam tanto na doença ou na morte, além de promover um importante trabalho de socialização. Não ficam sozinhos no ambiente hospitalar", comentou Moema Arnaud.

Uma das atividades praticadas pelos pacientes é a Biodança, que consiste num sistema - músicas e exercícios organizados segundo um modelo teórico destinado a aumentar a resistência ao estresse, elevando o grau de saúde - que favorece o desenvolvimento humano e a renovação



A musicoterapia é uma das inúmeras atividades desenvolvidas pela entidade, que contribuem para que os pacientes relaxem um pouco e esqueçam o drama que enfrentam

“Ao iniciar meu trabalho, comecei a utilizar a Biodança. Depois de algum tempo, percebi que somente ela não seria o instrumento adequado.”

existencial. Além disso, facilita a liberação de sentimentos e emoções, ativando sentimentos como alegria, amor e criatividade, onde cada participante - que não precisa saber dançar, mas, isto sim, buscar o desejo de renovação - convidado a descobrir sua pró-

pria resposta vital.

"Ao iniciar meu trabalho, comecei a utilizar a Biodança. Depois de algum tempo, percebi que somente ela não seria o instrumento adequado. Isto porque ela é mais potente quando o mesmo grupo de pessoas vai convivendo, sessão após sessão,

num crescendo de convivência e afeto. Percebi que nunca havia o mesmo grupo de pessoas. Notei, também, que, devido ao tratamento, as pessoas não suportavam ficar muito tempo em pé. Passei, então, a usar meus conhecimentos", disse o professor Sinfrônio de Assis Correia Lima, que atua como voluntário na Casa de Apoio há seis anos.

Paralelo à Biodança, outra atividade oferecida é a música. Nesse caso, os pacientes são estimulados com repertório musical de qualidade, com o objetivo de provocar uma ressonância emocional com a vivência de cada pessoa, dentro da comprovação dos efeitos indis-

cutíveis que esse tipo de arte causa no ser humano.

Voluntária há pouco mais de um ano na Casa de Apoio, a professora de Música - e também psicóloga - Sandra Maria de Andrade Araújo confessou-se "muito satisfeita" por poder estar servindo na entidade. Ela aderiu à causa do portador de câncer quando, no dia 12 de outubro de 2009, esteve no Hospital Napoleão Laureano para fazer uma apresentação. Na ocasião, ela contou que uma amiga que trabalha no próprio hospital sugeriu-lhe se tornar voluntária.

A professora Sandra - que já atuava como voluntária em outros locais, antes de

passar a exercer a mesma função com os portadores de câncer - admitiu sentir "completa satisfação" por estar contribuindo com a Casa de Apoio. "Aguardo sempre ansiosa a chegada do dia para vir trabalhar aqui. Descobri que, com a música, posso levar alegria e esperança para os pacientes, ajudando-os no tratamento para torná-los mais confiantes e felizes. Cresço muito com eles e, também com eles, aprendo a ter coragem e fé, pois são pessoas que estão sempre sorrindo. Minha visão é que nos tornamos completos quando servimos ao próximo. E agradeço muito a Deus a oportunidade de estar aqui", disse ela.



A pintura é uma oportunidade para os internos mostrarem seu dom



A terapia do riso procura descontrair os pacientes no momento de dor



A caminhada pela praia faz parte das atividades físicas da casa

[PRODUÇÃO]

Trabalhos de pintura dão um toque de qualidade

Outra atividade ocupacional desenvolvida pelos voluntários da RFCC é a pintura, tanto em tela como em tecido. Antes, os trabalhos produzidos pelos pacientes eram vendidos. Mas, agora, eles os levam para suas residências, depois de concluído o tratamento. "É bom mostrar os quadros em casa, pois demonstra o que os pacientes foram capazes de fazer", ressaltou Moema Arnaud, acrescentando que outros trabalhos manuais são realizados, a exemplo do crochê, fuxico e artesanato.

Uma das beneficiadas é a auxiliar de serviços, Maria Elizabeth dos Santos. Segundo ela, as atividades desenvolvidas no núcleo ajudam os pacientes a desenvolver o dom para atividades arte-sanais e,

principalmente, para esquecer o pesado tratamento da doença. "Aqui já aprendi a pintar, a fazer biscuit, fuxico, entre outras. É um trabalho divino junto a nós pacientes, me sinto entre velhos amigos e esqueço o câncer por algumas horas," disse.

Além disso, dentro da premissa de que não é apenas o corpo que precisa estar saudável, mas também a mente, a Rede Feminina de Combate ao Câncer, através da Casa de Apoio, ainda oferece, sempre nas tardes das quartas-feiras, o Passeio Terapêutico. Os pacientes partem da entidade por volta das 15h, ou 15h30, rumo a algum ponto turístico da Capital. A programação pode incluir visitas à Bica (Parque Arruda Câmara), Es-

O trabalho de consciência corporal é executado com um grupo heterogêneo e rotativo, em virtude das características próprias da clientela. Em geral, a atividade é desenvolvida numa formação em círculo, para facilitar a visualização e proporcionar uma melhor captação das informações e integração dos participantes.

tação Cabo Branco, igrejas e praias de João Pessoa, ou assistir ao pôr-do-sol do Jacaré, em Cabedelo. "Muitos deles são do interior do Estado e não conhecem a cidade e nem mesmo o mar", comentou Moema Arnaud, salientando que são atividades prazerosas, não se constituindo em obrigação.

A terapia do riso também integra o leque de opções colocado à disposição dos pacientes. Os voluntários utilizam o humor para não apenas facilitar a comunicação, mas tam-

bém unir os opostos e romper as barreiras da hierarquia. O riso ainda alivia a irritação nervosa, estimulando a criatividade. E, quando é liberado na forma de uma gargalhada, propicia o equilíbrio do funcionamento dos órgãos internos, favorecendo o relaxamento das tensões, normalizando a circulação, regulando a pressão arterial e reduzindo a frequência cardíaca, além de contribuir para o aumento do número de anticorpos e, ainda de quebra, deixando um efeito residual de bem-estar.

Na sala de convivência da Casa de Apoio é desenvolvida a atividade de consciência corporal, embora possa também ser realizada, esporadicamente, nas enfermarias. "Vale salientar que lidamos com pacientes provenientes do interior, carentes e que, na grande maioria, nunca parou para aperceber o próprio corpo e identificar todas as suas possibilidades de movimento. Portanto, nossa proposta é gerar bem-estar físico e emocional, incentivar a formação de novos hábitos, fazendo com que o paciente conheça melhor o próprio corpo, proporcionando, assim, melhor qualidade de vida, resgatando a sua autoestima, entre outros benefícios", afirmou a terapeuta ocupacional e voluntária Abigail Ribeiro Barros, responsável pela atividade.

O trabalho de consciência corporal é executado com um grupo heterogêneo e rotativo, em virtude das características próprias da clientela. Em geral, a atividade é desenvolvida numa formação em círculo, para facilitar a visualização e proporcionar uma melhor captação das informações e integração dos participantes. As ações envolvem alongamentos, relaxamentos e orientação postural básicos, através dos quais se mostra a necessidade de movimento para todo o ser humano, mesmo estando doente. "Além disso, também buscamos mostrar aos pacientes, que eles são capazes, apesar da capacidade funcional diminuída e respeitando as limitações de cada um, de exercer a dinâmica corporal", disse ela.

> **Chips**
Os preços para chips de memória flash usados em smartphones e tablets podem aumentar com o terremoto no Japão.

> **Toshiba**
A Toshiba, segunda maior fabricante de chips de memória flash NAND fechou suas fábricas após o terremoto.

> **Sony**
A Sony fechou seis fábricas, 2 em Fukushima e 4 em Miyagi, incluindo uma responsável por produzir laser de diodo.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3241-1010

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>> ORIENTAÇÃO > O contribuinte não deve abrir nenhum e-mail que supostamente seja enviado pela RF

Homem se destaca na PB por identificar qualquer minério

> Hilton Gouvêa

A partir de hoje, A União publica uma série de reportagens sobre o universo que cerca o setor mineral na Paraíba. São histórias de mineradores, um olhar sobre a turmalina azul e novas tecnologias empregadas na extração e beneficiamento do minério no Estado. Para produzir as cinco reportagens, a equipe d'A União percorreu cerca de 800 km pelo interior paraibano. Uma viagem pelos meandros da nossa mineração - e o ponto de partida começa a seguir.



Ele não é geólogo nem engenheiro de minas, mas identifica qualquer tipo de minério do Curimataú paraibano apenas com o faro. Miguel Arcanjo de Medeiros, 81 anos, mais conhecido como Miguel Vitalino, é uma espécie de homem-tatu, que já arrancou fortunas do solo. Para se ter uma ideia, no tempo das vacas gordas chegou a comprar, em uma semana, um Maverick para a esposa, oito jipes para os filhos e três camionetas C-10 para seu uso pessoal. O segredo de tanta sorte? Andar sozinho e reconhecer a terra. "Já saí de casa pobre, com a mochila e o farnel nas costas e voltei rico à noite, carregado de minérios bons", ensina, para quem quiser arriscar a vida no garimpo, como ele o fez por mais de 60 anos.

Fisicamente duro e ágil, e aparentando vinte anos a menos da idade verdadeira, Vitalino exibe um sorriso permanente e afável, muito conhecido em Picuí, no Curimataú paraibano, a 251 Km de João Pessoa, por lembrar o papa Albino Luciani (João

Paulo I). Vitalino, que experimentou várias profissões na vida, afirma que só se deu bem quando resolveu enfiar pá e picareta num saco, colocar tudo nas costas e ganhar as serras, à procura de minérios. Numas dessas aventuras saiu-se muito bem.

A sorte lhe sorriu pela primeira vez na Serra do Zé Amaro, na divisa da Paraíba com o Rio Grande do Norte. Vitalino já havia escolhido o local de trabalho. Agora, procurava uma sombra, afim de colocar o cabaço com a água para esfriar. Foi quando enfiou a mão num buraco e descobriu um bloco de cristal. O minério caiu dentro da toca de um peba. Ele insistiu. Ao fazer o resgate descobriu, espantado, que estava diante de muitas pedras marinhas, em tonalidades e cores diversas. Vendeu o lote por preço satisfatório.

Outra vez, Vitalino saiu de casa pela manhã, somente com a farinha, a rapadura e o cabaço d'água. Ao meter a picareta na terra achou um bloco de tantálica de 214 quilos. Mais à frente topou com outro bloco, de 70 Kg. A fortuna estava lhe dando uma mãozinha. A partir daí, surgiram farras intermináveis.



Miguel Arcanjo fez história na Paraíba com a escavação de minérios

Empresa de garimpo foi criada

Com o capital apurado nessas duas escavações, o homem-tatu montou uma empresa de garimpo e jura que chegou a ter em torno de três mil pessoas procurando pedras só para vender a ele. As pedras que achava na companhia de parceiros eram pequenas "canoas", uma área que, apesar de possuir minérios valiosos, tem espaço restrito. No trabalho realizado sozinho, descobriu verdadeiras minas. Gastava o que podia e também ajudava a quem procurava emprego. Não tinha pena de dinheiro.

Veio a grande seca de 1958. O negócio estava ruim. Teimoso, Vitalino resolveu vagar sozinho, novamente, pelas serras vizinhas. Foi adiante. Esbarrou no cume do Bico da Arara, uma pequena serra de Acari (RN). Desta vez descobriu uma jazida de cassiterita. Foi um achado mandado pelos céus. Entrou

dinheiro, novamente, nas algebras de Vitalino. Por quê? Cassiterita é um mineral, importante fonte de estanho, industrialmente transformado para proteger da ferrugem o ferro, o cobre, o aço e outros metais, através de um processo chamado eletrolgalvanização. Sendo assim, o tatu de duas pernas estava numa boa.

Quando a jazida se esgotou, Vitalino, ermitão como sempre, seguiu para Caiçara do Rio dos Ventos (RN), onde descobriu mais minérios de valor, sem utilizar nenhum equipamento sofisticado, a não ser a pá e a picareta. Reagente químico nem ver, e andar com forquilha na mão, para achar buracos cheios de tesouro, ele considera pura superstição. Em 1970, no apogeu da grana alta, Vitalino comprou tantos automóveis, que a casa parecia uma "agência". Já possuía 12.

Safira d'água se torna sorte grande

As coisas foram indo e vieram anos de vacas magras. Vitalino foi escavar num local onde ninguém queria ir. Era um lugarejo chamado Conceição da Miséria, entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte. Topou com uma pedra atraente mas, até então, desconhecida e sem valor comercial. Um amigo mandou fazer o toque laboratorial. Era safira d'água, de valor razoável. Dias depois, chegaram lá um engenheiro de minas de Irecê (BA), o famoso João de Né. Jun-

to com ele um punhado de compradores de lavras.

Quem ganhou a licitação foi Edilson Azevedo, um comprador de minérios de Carnaúba dos Dantas (RN). Satisfeito com a riqueza extraída de Conceição da Miséria, João de Né deu um bom dinheiro a Vitalino e levou-o para trabalhar em suas minas de esmeralda, no interior da Bahia.

Apesar da sorte que sempre o acompanhou, Vitalino ainda tem queixas: o garimpo está diferente, principalmen-

te agora, depois da aparição do computador. Até a década de 1980, o garimpeiro negociava com quem bem queria, a nível mundial. Hoje, a coisa é complicada. Mais: a primeira e a segunda camada de minérios do Seridó-Curimataú já foram retiradas. Resta a terceira, segundo ele mais rica do que as antecessoras. Mas a mecanização do garimpo está desempregando muitos braços. E isto não é bom.

Por imposição da família, deixou de escavar nos gar-

rimpos. O velho é matreiro. Admite que, vez por outra, compra uma pedrinha ou socorre um amigo, na hora de farejar onde existe uma boa "canoa" ou mina. Recentemente, ao andar pela zona rural de Pocinhos, a três quilômetros da área urbana de Picuí, descobriu tantálica. Cedeu a banqueta para José Cícero Fernandes, o Zezito garimpeiro. Atualmente, a tantálica que é muito utilizada na indústria aeroespacial, hoje é o minério mais caro da região.

#CotidianaMente

Henrique França

franca.henrique@gmail.com

Saúde: em quem acreditar?

Um dia, uma pesquisa realizada em uma universidade renomada vaticina: comer ovos, especialmente em demasia, faz mal à saúde. Meses depois, outra pesquisa revela: ingerir ovos é essencial para o equilíbrio do organismo! (esse exemplo possui inúmeras variações, desde carnes vermelhas à mais inofensiva verdura, passando pelo tradicional cafezinho). Tudo muito bem embasado, cientificamente teorizado, numerado em planilhas que nutricionista nenhum ousaria refutar.

Ótimo. A medicina evoluiu, as pesquisas sobre alimentos são essenciais e saber cada vez mais sobre seus benefícios e/ou malefícios

os é, sem dúvida alguma, maravilhoso. Porém, não dá pra ficar com essa impressão de que há pesquisas saindo do forno dos laboratórios com o objetivo muito mais fortemente de compor capa de revistas de saúde e boa forma ou tendenciar um setor produtivo do que tornar a vida das pessoas mais saudável.

É evidente que a exatidão da ciência precisa lida, cada dia mais, de forma relativa. Afinal, até a própria composição dos alimentos muda - quem afirmaria que comer frutas, por exemplo, poderia fazer mal? Há um certo tempo, ninguém, mas hoje essa mesma fruta vem eivada de agrotóxicos, hormônios e traquejos e maturação que podem torná-la um falso

bem à saúde. Desse ponto de vista, o que antes era bom, hoje precisa ser ingerido de forma comedida - ou até mesmo condenado ao consumo humano, em alguns casos específicos.

Voltando às constatações científicas, outro quesito intriga quem acompanha as tendências do saudável e nocivo à saúde da humanidade: o controle. Afora frutas, verduras e demais alimentos que vêm diretamente da terra, do cultivo, a parafernália de produtos industrializados parece já ter nascido com uma tarja preta escondida em algum lugar de suas embalagens. Pelo menos nisso pesquisa alguma se contradisse até hoje. Açúcares,

refrigerantes, guloseimas e quaisquer outros comestíveis que precisam passar por um processo industrial fazem, sim, mal à saúde.

E o controle? Bem, ele simplesmente só existe em grau máximo. Não dá pra permitir que um fabricante insira em sua fórmula algo que mate de forma fulminante seu comprador. Porém, dá pra matar devagarinho, sim. Nos últimos dias, duas pesquisas apontam para isso. A mira foram os refrigerantes e suas consequências: aumento dos batimentos cardíacos, hipertensão e risco maior de ter um Acidente Vascular Cerebral (AVC) são algumas certezas dos cientistas para quem não consegue fazer um lanche sem uma latinha de cola para acompanhar.

Perguntar não ofende, então... pra que serve, então, os órgãos reguladores? A própria Organização Mundial de Saúde (OMS) vive apenas de emitir alertas? Quem aperta o certo a fabricantes que até dia desses sequer informava ao consumidor que seus produtos conti-

nham uma das piores gorduras já encontradas - a tal saturada? Quem regula as propagandas que afirmam a seu filho que um biscoito ou um chocolate vale por uma refeição, que um suco artificial é para ser levado no lanche da escola, que as gomas de mascar tornam os pequenos em prodígio junto aos colegas que não aderiram "à onda"?

O alerta, as capas de revistas, as pesquisas a rodo são válidas? Queremos acreditar que sim. Porém, criamos um sistema hierárquico de especialistas que deveria trazer algum tipo de segurança ao consumidor final, aquele que pensa estar comprando um produto "diet=mais saúde" e que leva pra casa um "diet=mais riscos". Pensando sob essa ótica, e com tanta porcária liberada, discutir de forma ferrenha a liberação de algumas substâncias parece mesmo demagogia. Cabe a quem pretende viver melhor, ao que parece, continuar acompanhando as capas de revista. Saúde...

Trainee Natura 2011

Com o objetivo de selecionar seus futuros líderes, a Natura acaba de abrir as inscrições para seu Programa de Trainee 2011. A edição deste ano selecionará profissionais para 35 vagas, sendo 24 destinadas para atuação nas unidades da Natura no Brasil e 11 para as operações internacionais da empresa na Colômbia, Peru, México e Argentina.

O Programa de Trainee 2011 da Natura não terá restrição quanto ao curso de graduação, mas é necessário ter disponibilidade para residir em outro local, ter conhecimento de inglês no nível avançado e ter fluência no idioma do país no qual trabalhará. As inscrições podem ser feitas até o dia 28 de março no site

www.jovenstalentosnatura.com

INDICADORES

[DÓLAR]

R\$ 1,664

VARIÇÃO

0,3%

Comercial

COMPRA: R\$ 1,6640 > VENDA: R\$ 1,6660

[EURO]

R\$ 2,314

VARIÇÃO

0%

COMPRA: R\$ 2,3145 > VENDA: R\$ 2,3155

[OURO]

R\$ 76,3

VARIÇÃO

-3916%

[ÍNDICES ECONÔMICOS]

INFLAÇÃO

IPCA 0,80%

IGP-M 1,00%

INDICADORES

TR 0,14%

CDI 11,63%

SELIC 11,75%

[BOLSAS]

Brasil

EUA

Espanha

França

Japão

Bovespa

Nasdaq

Madri

CAC 40

Nikkei

0,98%

0,54%

0,36%

0,89%

1,72%

[ANOTE]

SALÁRIO MÍNIMO: R\$ 545,00

POUPANÇA:

MÊS: 0,5078%

ANO: 6,90%



@Njr92

Neymar Júnior (Atacante do Santos)

Fiquei muito triste quando uma fã minha faleceu...e fiquei sabendo que o filho dela se chama "Neymar Henrique" ...

> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

>>BOTAFOGO X TREZE > Sob pressão, o time botafoguense tenta derrubar o último invicto do Campeonato



Rivalidade a toda prova



> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O retrospecto positivo do Treze, diante do Botafogo, nos últimos anos, não tira o otimismo do Alvinegro da Capital para o clássico de hoje, às 16h, no estádio Almeidão, pela 7ª rodada do Estadual.

Nos últimos 15 jogos entre as duas forças do futebol paraibano, o Galo da Borborema venceu 9, empatou 5 e perdeu apenas um, por 3 a 2, no dia 24 de fevereiro de 2008, no Almeidão. Os números são favoráveis ao time serrano, que está há 14 jogos sem perder para o arqui-rival, em jogos do Campeonato Paraibano, Copa Paraíba e Campeonato do Nordeste. Com a obrigação de vencer para continuar entre os quatro primeiros colocados, o time da Maravilha do Contorno, deseja acabar com a "farrá" e o tabu do adversário.

Atuando pela primeira vez no Paraibano no estádio Almeidão, o Botafogo pode espantar a má fase e fazer as pazes com a vitória, onde a equipe não ganha a três rodadas, empatando contra o Sousa (1 a 1), Auto Esporte (2 a 2) e perdeu para o Centro Sportivo Paraibano (1 a 0). O último resultado positivo ocorreu no dia 13 de fevereiro, contra a Desportiva Guarabira (1 a 0), no estádio Leonardo Vinagre da Silveira, a Graça. A equipe ocupa a quarta posição, com 9 pontos ganhos, atrás do CSP (13), Campinense (15) e o pró-



FOTOS: Renata Nunes/divulgação

o Treze, jogando no Almeidão, em 2010, não perdeu nenhum jogo para o time botafoguense. E venceu dois jogos pelo mesmo placar de 1 a 0

prio Treze (16), que lidera a competição.

Para esta difícil missão, o Belo entra reforçado com a volta de três jogadores importantes, Henrique (zagueiro), Charles Wagner (volante) e Chapinha (meia), que cumpriram suspensão automática. De quebra, pode fazer a estreia do zagueiro Léo Oliveira e contar com o atacante Edmundo, que treinou durante a semana e pode ser uma opção ofensiva, ao lado do Júnior Mineiro. Em compensação, deixaram o clube o atacante Peixinho, que pediu rescisão para defender o Muricy -AL e o lateral direito Paral, que foi dispensado por problemas técnicos.

Diante da situação di-

fícil e complicada, o treinador Paulo Moroni terá que colocar um Botafogo com outra "cara" e determinado para vencer o clássico. Com o Treze pela frente e o Caxias do Sul-RS, na próxima quarta-feira (16), pela segunda fase da Copa do Brasil, o comandante Alvinegro coloca em jogo a sua continuação à frente do comando botafoguense. Segundo ele, a reação terá que iniciar no clássico paraibano para depois pensar no time gaúcho. "Temos que trabalhar por etapa para não atrapalhar o planejamento. São jogos importantes que valem muito para o Botafogo acabar com a fase negra que ronda a Maravilha do Contorno. Em clássico,

aquele que errar menos ganha nos detalhes", explicou.

Última contratação da equipe para as disputas do Estadual, o atacante Júnior Mineiro deseja "arrebentar" contra o Treze, adversário conhecido do goleador. Apesar de atuar na derrota para o CSP, Júnior, reconhece que não teve oportunidade de mostrar sua potencialidade, mas em clássico, a motivação é diferente. "Quem não gosta de atuar em clássico, principalmente diante da torcida? Estou pronto para ajudar o time a ganhar o desafio, contra um time forte que briga pelo título", frisou.

Diferente do rival, o Treze ainda tem problemas para

escalar os onze que entram em campo. A equipe não contará com o lateral direito Tigrão, que cumprirá suspensão automática, além do volante Nata, que se recupera de uma torção no tornozelo esquerdo. Estão de volta o zagueiro Anderson, que cumpriu suspensão, o volante Márcio Pinto e o meia Júlio César, que foram liberados pelo Departamento Médico.

Apesar dos problemas, o treinador Marcelo Vilar aposta no empenho dos jogadores para ganhar mais um clássico e permanecer na liderança isolada do Paraibano. Quem apita Botafogo x Treze é João Bosco Satyro com auxílios laterais de Felipe Messias e Michelson Nóbrega com Éder Caxias na regra três.

[EM PATOS]

Nacional tenta hoje a 1ª vitória

Nacional de Patos e Miramar de Cabedelo fazem o jogo dos desesperados hoje, às 17h, no estádio José Cavalcanti, pela sétima rodada do Paraibano. As equipes estão jutinhas nas duas últimas colocações, com o Canário do Sertão com 3 pontos ganhos e o time portuário na lanterna, com 1. As novidades do Alverde patoense ficam por conta das estreias do goleiro Tinho e do lateral esquerdo Cal. O primeiro é conhecido da torcida, já que defendeu a Queimadense e o rival Esporte, enquanto o segundo vem do futebol alagoano. Outro que chegou foi o preparador físico Hélio Cabral, que estava no Sousa e passou por várias equipes do futebol paraibano.

Fora de campo, o treinador Maurício Cabedelo enfrentará pela primeira vez o seu ex-clube. Consciente que o jogo é decisivo para se afastar das últimas posições, o técnico alverde coloca em campo um time ofensivo, com as estreias dos recém contratados. "Vamos colocar o que existe de melhor, inclusive os reforços. Temos que fazer o dever de casa e correr das últimas colocações", disse. O Miramar terá quatro reforços para melhorar o time e sair do sufoco. A grande estrela é o retorno do meia Betinho, devem estreiar também Fernando (goleiro), Diogo (meia) e Alex (atacante), que vieram do Duque de Caxias (RJ). O jogo será arbitrado por Severino Tavares com auxílios de Adriana Basílio e Gerson Ramos, funcionando Wladimir Mendes na reserva.

CAMPINENSE X DESPORTIVA

Rubro-Negro sonha em ser líder após a sétima rodada

GANHAR da Desportiva Guarabira e torcer por uma derrota do Treze, contra o Botafogo. Esta será a missão do Campinense, que pega neste domingo, às 16h, o Espantalho do Brejo, no estádio Amigão, na Serra da Borborema. Com 15 pontos ganhos e na segunda colocação da disputa, perdendo apenas para o arqui-rival, Treze, que tem 16, a Raposa terá a força máxima para conquistar mais três pontos. O Rubro-Negro vem de uma goleada em cima do Auto Esporte (4 a 0) e vem disposto a manter a boa fase, principalmente diante da sua torcida.

A grande novidade pode ser a estreia do atacante Nilson Sergipano, que treinou durante a semana com o restante do grupo. Além do recém contratado, o Campinense terá a força máxima à disposição para encarar o representante do Brejo paraibano. Comandando pela primeira vez o clube diante da torcida, o treinador Maurício Simões, alertou aos jogadores a necessidade de não vacilar e fazer o dever de casa. Segundo o experiente profissional, mesmo diante de um adversário que não vem fazendo uma boa campanha na disputa, a ordem é manter a postura e determinação. "Futebol é coisa séria, onde não se pode menosprezar nenhum adversário. O Campinense tem a obrigação de ganhar e de quebra, torcer por um tropeço do Treze, contra o Botafogo", frisou.

Oitavo colocado, com 3 pontos ganhos e na briga para fugir do rebaixamento, a Desportiva Guarabira, chega à Serra da Borborema, disposta a surpreender a Raposa. Nas seis rodadas realizadas, o Espantalho



Elvis vem sendo o principal destaque da Raposa

do Brejo, obteve três empates, contra o CSP (1 a 1), Esporte de Patos (2 a 2), Nacional de Patos (2 a 2), e três derrotas, para Treze (3 a 0), Botafogo (1 a 0) e Sousa (1 a 0). Uma campanha que mexe na estrutura do grupo, que luta para evitar a Segunda Divisão de 2012.

Para o técnico Soares o time não vem conseguindo repetir a mesma formação em jogos consecutivos, já que as contusões e expulsões são os principais empecilhos para os resultados negativos. Apita o jogo Clivaldo Luís Maroja com Broney Machado e Tarcísio José nas assistências.

[MARIZÃO]

Sousa estreia Jackson contra o Esporte

COINCIDÊNCIA ou não, Sousa e Esporte de Patos, estão empatados com o mesmo número de pontos (8) e fazem uma partida equilibrada neste domingo, às 17h, no estádio Marizão. O time da casa vem motivado com o empate contra o Treze (1 a 1), em pleno estádio Amigão, em Campina Grande, na estreia do treinador Hugo Sales no comando da equipe.

Para este compromisso em seus domínios, o comandante sousense contará com a estreia do meia Jackson e a volta do zagueiro Cleber, que cumprirá suspensão automática. Em compensação, perde Muller (atacante), que cumprirá suspensão, além de Jarbas (meia) e Fábio Vitória (volante), vetados pelo Departamento Médico.

Quem deixou o clube foi o atacante Diogo, que não rendeu o esperado pela comissão técnica. Otimista pela boa atuação na Serra da Borborema, Hugo tem a chance de conseguir a primeira vitória no comando da equipe, principalmente atuando dentro de seus domínios. "No futebol, time que joga em casa tem a obrigação de ganhar. É o que tentaremos fazer no Marizão. O

grupo está assimilando o nosso trabalho facilitando as coisas para o Sousa melhorar na competição", explicou.

O Esporte vem de uma vitória contra o Miramar de Cabedelo (1 a 0) e não quer perder o embalo no Sertão paraibano. O técnico Mozart Neto espera manter a base do último compromisso, buscando corrigir os erros e o posicionamento do time nas

quatro linhas do gramado. Na matemática do time serrano, caso vença o Sousa e o Botafogo perca para o Treze, o Patinho assume a quarta posição e entra no G4. Para este jogo, a Federação Paraibana de Futebol escalou Adalberto Moésia. Ele será auxiliado por Kilden Tadeu e Márcio Freire. Na regra três Josimarques Domingues.



Jogadores do Sousa durante o último coletivo na sexta-feira no Marizão



Na corda bamba...

> **Horácio Roque**
rdohelyos@hotmail.com

Slackline, uma espécie de corda elástica, virou febre no Rio de Janeiro e já tem conquistado adeptos na Paraíba e no Nordeste.

Um dos maiores espetáculos do circo é a corda bamba. O artista, geralmente um palhaço, atravessa de um canto ao outro do picadeiro tentando se equilibrar em uma corda.

Hoje, essa brincadeira de circo passou a ser vista em outros cenários, virou esporte e despertou a atenção de inúmeros adeptos pelo mundo. Trata-se do slackline, que tem a mesma ideia da corda bamba, mas agora é vista como atividade de física que pode reduzir significativamente o nível de estresse.

O slackline ganhou bastante destaque no último verão. Isso porque, nas praias cariocas, diversos artistas globais foram flagrados tentando se equilibrar

na fita. As fotos deles ganharam o Brasil e acabaram chamando a atenção para o esporte em diversas outras regiões do país.

O esporte, no entanto, é bem antigo e data do começo da década de 80. Na Califórnia, Estados Unidos, escaladores passaram a caminhar sobre cordas e correntes entre uma atividade ou outra. O desafio se tornou maior pouco depois (nada mais natural entre adeptos dos esportes radicais), com a tentativa de atravessar a corda em locais bastante altos (como rochas, prédios e afins). A primeira vez que uma travessia desta foi realizada aconteceu em 1985, em 'Lost Arrow Spire', também na Califórnia.

Ao longo dos anos, o es-

porte ganhou adaptações. A primeira foi a substituição da corda pela fita - para facilitar as travessias. O slackline também passou a ser praticado em pequenas alturas, entre 50 centímetros a um metro. O que possibilitou a sua prática por qualquer tipo de pessoa - seja aventureiro ou não.

A fita também pode ser esticada ao máximo, o que faz o slackline ser chamado de jump-line (o objetivo do atleta é atravessar o percurso pulando), ou pode ser afrouxada, deixando-a bamba (desta forma, é chamada de trickline, o que exigirá um grau maior de habilidade e concentração do atleta). Há, também, as fitas bastante compridas, chamadas de longline. E, por fim,

o esporte pode ser praticado sobre superfícies aquáticas, o que foi chamado de waterline.

Os benefícios do slackline são diversos. O esporte exige concentração, força, equilíbrio e - muita - persistência. Isso porque, aparentemente, o esporte parece ser bem fácil. Mas a verdade é que se equilibrar em uma fita com no máximo 10 cm de largura é bastante complicado. Ela balança, balança o corpo perde o equilíbrio e cair é algo bem frequente. Os que estão começando ficam mais próximos ao chão. Já os que adquiriram mais experiência no esporte se arriscam em alturas variadas ou mesmo brincar com habilidades, como saltar, dançar, se equilibrar com as mãos

entre outras.

Há também a preocupação com a segurança. Mesmo em pequenas alturas, o esporte geralmente é praticado na areia da praia, para que amortecia o impacto em uma eventual queda. Quando o chão é um cimento puro, geralmente são colocados colchões. Em alturas maiores, o praticante é preso à fita por um cabo de segurança. Os mais radicais, aqueles que não gostam de se sentirem presos, ainda utilizam um pára-quadras, que é acionado quando se desequilibram.

O equipamento básico é uma fita especial, com diâmetro de no mínimo 5 centímetros. E um slack-dog, um ancorador que prende a fita à base.

Grupos de slackliners crescem no NE

FOTO: Alex Garcia/SlackNordeste

Alex Garcia é instrutor e um dos pioneiros no Nordeste na prática do slackline. Assim como na origem do esporte, ele também começou com as escaladas e, aos poucos, foi conhecendo a nova modalidade radical.

"Eu sou escalador e comecei a praticar o slackline a partir do contato com a escalada. Essa explosão do esporte é muito recente. Há muitos famosos, pessoas influentes que estão praticando e acabam influenciando. Em 2007, quando eu comecei, não tinha andado disso. Comecei sozinho, fui assistindo vídeos, aprendendo manobras", lembrou Alex Garcia.

Apesar de ser paraibano, Alex reside atualmente em Pernambuco. No Recife, ele coordena um grupo com quase 30 slackliners, que se reúnem duas vezes por semana na Praia de Boa Viagem.

"Comecei sozinho e, aos poucos, foram aparecendo curiosos e pessoas interessadas. A internet contribuiu bastante. Daí, formamos um grupo que tem cerca de 30 pessoas. Aparecem pessoas de todos os tipos, que vão desde quatro doutorandos em física ao guardador de carros, que aproveita para se divertir também. Há também crianças, filhos dos praticantes, que adoram brincar nas cordas. O público é muito variado", declarou Alex.

Em João Pessoa, surgiram outros grupos de slackliners, que se reúnem nas tardes de finais de semana, na Praia do Cabo Branco.

"Como treinamos 'Parkour', descobrimos o slackline para aprimorar a força no abdomen. Fizemos uma vaquinha e compramos o equipamento. Mas, desde que instalamos, apareceram vários curiosos e sempre deixamos eles participarem. Até ajudamos", declarou Victor Henriques, líder do grupo e estudante de Educação Física.



Alex Garcia, em slackline na Praia do Cabo Branco

Americano é referência no esporte

FOTO: Reprodução



Dean Potter é considerado um dos maiores montanhistas do mundo e é conhecido pelos highline

Se você olhou para a foto acima e achou que trata-se de uma montagem no 'Photoshop', se enganou. O personagem deste registro é o americano Dean Potter, de 39 anos, considerado um dos maiores montanhistas do mundo e o maior slackliner.

Ele, inclusive, foi capa de uma edição do jornal New York Times, por suas peripécias em altas alturas.

O estilo dele é ousado. Se alguns amantes do highline costumam praticá-lo presos à fita por uma corda, o Dean Potter costuma ignorar este recurso de segurança. Na maioria dos casos, ele costuma usar uma mochila com pára-quadras, para, no meio do percurso, saltar e efetuar um base-jump (quando o salto de pára-quadras é feito de alguma base e não de um avião).

No Brasil, o highline começou a ser difundido há pouco tempo. De acordo com o instrutor Alex Garcia, o primeiro evento do gênero no Nordeste aconteceu no final do ano passado, no Brejo da Madre Deus, em Pernambuco, durante o quarto Encontro de Escaladores do Nordeste.

"Em setembro do ano passado, montamos o primeiro highline do Nordeste. Surgiu essa possibilidade quando fui a uma feira de esportes radicais e, lá, fiz diversos contatos. Um tempo depois a organização do Encontro de Escaladores entrou em contato e nessa fissura de slackline que está atualmente, resolvemos montar um highline. Eles levaram o equipamento e, depois, fomos nos divertir", declarou Alex Garcia, um dos pioneiros no Nordeste.

>>> **DESAFIO** Brasileiro põe em jogo o cinturão dos meio-pesados do UFC contra o norte-americano

Maurício Shogun não se intimida com otimismo de Jon Jones

O desafiante do cinturão dos meio-pesados do UFC Jon Jones não poderia estar mais confiante. Pouco mais de uma semana antes da luta contra o campeão Maurício Shogun Rua, o norte-americano disse que já se vê com o título nas mãos.

Para isso, ele aposta em sua obsessão pelo brasileiro e nos treinamentos realizados nos últimos meses voltados exclusivamente para copiar o estilo do paranaense.

“Vou ganhar a luta porque sou obcecado pelo Shogun. Estudei tudo o que ele faz. Sei como ele dá seus socos e a hora em que faz isso. Não há nada sobre ele que eu não saiba. Por isso, o cinturão será meu na semana que vem”, comentou Jones em entrevista coletiva, lembrando que o duelo acontecerá no dia 19, em Nova Jérsei (EUA).

Na verdade, Jones conhece o estilo de Shogun, pois ele é parceiro de treino de Rashad Evans, antigo desafiante do campeão. Ao longo dos últimos meses, o atleta de 23 anos realizou uma série de estudos em relação ao estilo do brasileiro para copiá-lo nos treinamentos do companheiro.

O problema é que Rashad Evans sofreu uma lesão no joelho e foi cortado da luta. Em seguida, o UFC convidou Jon Jones para ser o novo desafiante logo após sua vitória sobre Ryan Bader no UFC 126, no início de fevereiro.

“O tempo foi perfeito, pois já estava em forma por causa da outra luta. O Shogun é um cara muito perigoso e tenho respeito por ele. Mas não importa quem é o melhor lutador e sim que vai lutar melhor. É por isso que eu vou ganhar”, completou o confiante lutador.

Shogun, por outro lado, adotou uma postura mais humilde em relação ao adversário. O brasileiro não quis fazer nenhuma previsão. Porém, disse que não será afetado pela cirurgia no joelho que o deixou afastado do octógono por dez meses, desde a vitória sobre Lyoto Machida no UFC 113.

“Fiquei treinando seis meses só para lutar, estou 100%. Estou preparado para todas as áreas, a luta em pé, o wrestling, o jiu-jitsu... Ele merece a chance pelo cinturão e vamos ver quem é o melhor no dia da luta”, ressaltou o campeão dos meio-pesados (até 93kg).

Maurício Shogun Rua e Jon Jones se enfrentam na madrugada do próximo dia 19, em Nova Jérsei, nos Estados Unidos. O evento será transmitido por pay-per-view no canal Combate.



Maurício Shogun Rio está tranquilo para a luta, apesar do desafiante ter declarado que está estudando ele já há algum tempo e sabe o que vai fazer

[AGENDA LOTADA]

Bolt confirma presença em várias competições

Usain Bolt está com a agenda do primeiro semestre de 2011 ainda mais apertada. Após confirmar participações nas etapas de Mônaco e Paris, válidas pela Diamond League, o jamaicano confirmou presença na 50ª edição do torneio Golden Spike, em Ostrava, na República Tcheca, em 31 de maio. As provas fazem parte da preparação do atleta para o Campeonato Mundial, em agosto, na Coreia do Sul.

De acordo com os organizadores, Bolt ainda não definiu que provas irá correr. No ano passado, o recordista

mundial dos 100 e 200m correu pela primeira vez a prova de 300m e venceu com o tempo de 30s97. Mas não conseguiu bater o recorde mundial nesta modalidade, que pertence a Michael Johnson desde 2000: 30s85.

“Meu técnico decidirá (quando estiver) mais perto da competição”, afirmou Bolt.

Esta será a quinta vez que o jamaicano participará do evento em Ostrava, parte da nova série de competições promovidas pela Federação Internacional de Associações de Atletismo (laaf, na sigla em inglês).



Roger Federer surpreende ao anunciar que está de volta a Copa Davis

[RETORNO]

Federer jogará a Copa Davis pela Suíça

Roger Federer está de volta à seleção da Suíça. O tenista, número dois do mundo, anunciou nessa sexta-feira que vai voltar a defender o seu país na Copa Davis deste ano. O suíço será o principal nome da equipe no confronto contra Portugal, em julho.

“Queridos fãs, decidi que vou disputar o confronto pela Copa Davis em julho contra Portugal. Desejo ajudar a equipe em seu caminho para retornar ao Grupo

Mundial”, disse Federer em seu site.

O duelo entre Suíça e Portugal vale pela rodada final do Zonal Europa/África, e será realizado entre 8 e 10 de julho. O duelo será realizado apenas cinco dias após a final de Wimbledon.

A última vez em que Federer atuou na Davis foi em setembro de 2009. Na ocasião, enfrentou o time da Itália, em uma série na qual venceu seus dois jogos de simples.



Bolt quer chegar como um verdadeiro raio no Mundial de Atletismo

Inovações em etapa do UFC que será disputada no Brasil

Faltando seis meses para o evento, o UFC resolveu inovar para a edição do Rio de Janeiro, que vai acontecer na Arena Multiuso em 27 de agosto deste ano. O torneio colocou em seu site oficial uma enquete em que o público pode votar nos lutadores brasileiros que querem ver no card do UFC Rio.

O texto de apresentação deixa claro que os mais lembrados não necessariamente estarão confirmados no evento, mas a votação irá

influenciar na hora em que Dana White, presidente do evento, e Joe Silva, responsável por montar as lutas, foram escolher os nomes para o show.

Estão disponíveis para votação todos os lutadores do Brasil que possuem contrato com o Ultimate e cada internauta pode escolher até 12 deles. Depois da votação, não aparece qualquer tipo de parcial, apenas uma mensagem de agradecimento pela participação.

[CICLO ENCERRADO]

Serginho diz que não jogará mais pela Seleção Brasileira



O veterano atleta reclama da falta de planejamento dos dirigentes brasileiros em relação às Olimpíadas

O líbero Serginho, que atualmente defende o Sesi, confirmou que seu ciclo na Seleção Brasileira chegou ao fim. Aos 35 anos, o jogador campeão olímpico em Atenas-2004 salienta que o momento é de renovação e de um novo nome para a posição. Homem de confiança de Bernardinho, Escadinha disse já ter conversado com o treinador sobre o assunto.

“Já conversei com ele (Bernardinho) algumas coisas. A minha intenção realmente é não continuar com a seleção”, disse o líbero ao SporTV.

Para o líbero bicampeão

mundial, o momento é de dar espaço para as novas gerações.

“A minha contribuição já foi dada. Hoje, eu não sei se seria útil. A seleção vem conquistando grandes coisas e precisa de uma renovação. Outros atletas precisam vestir a camisa da seleção para dar continuidade ao processo”, ressaltou.

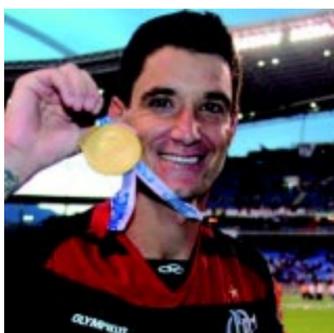
Quando o assunto fuge ao do selecionado nacional, Serginho abre o sorriso e frisa que está longe de pensar em aposentadoria.

“Enquanto eu estiver me divertindo, acho que vou

continuar jogando. Não importa a idade. Quando entra na quadra, os RGS são esquecidos, ninguém sabe qual é a idade de cada um. Não interessa se tem uma criança ou se tem um adulto ali no meio”, completou.

Sérgio Dutra Santos, o Serginho, é paranaense de Diamante do Norte e, com a Seleção Brasileira, foi campeão mundial em 2002 e 2006, da Liga Mundial em 2001/03/04/05/06/07/09 e da Copa do Mundo em 2003, entre outros títulos conquistados. Em 2009, foi eleito o melhor jogador da Liga Mundial.

Hoje é dia de Fla X Flu



Para Tiago Neves, que já foi jogador do Flu, quando o jogo começar o Flamengo vai buscar a vitória e ele não estará nem um pouco preocupado com a reação da torcida tricolor. "O que acontecer lá, a torcida do Flamengo vai cobrir".



O atacante Emerson, que atuou no Flamengo e chegou a declarar amor ao clube, agora enfrenta a sua ex-equipe. Voltando depois de uma contusão, ele deverá receber algumas "homenagens" da torcida rubro-negra no clássico de hoje

Hoje é dia de Fla-Flu, às 18h30, no estádio Engenheiro, no Rio de Janeiro. O clássico será válido pela terceira rodada da Copa Rio e está sendo aguardado com grande expectativa pelas torcidas dos dois clubes. Estarão frente a frente Ronaldinho e Conca, um desafio entre os maiores astros das duas equipes. Mas para dois outros jogadores, esta partida terá um sabor especial, Thiago Neves e Emerson, ambos atuaram pelo adversário deste domingo e eram muito amados pelas torcidas.

Ao contrário da idolatria de outrora, quando o próprio Thiago Neves foi protagonista de

uma goleada por 4 a 1 sobre o Flamengo com direito a deboche em frente aos torcedores rubro-negros no Maracanã. Agora, a torcida tricolor o considera um traidor e promete infernizá-lo durante os 90 minutos de partida. Algo que não preocupa o autor de três gols pelo Flamengo e campeão da Taça Guanabara nesta temporada.

"Vai ser um jogo normal. Tenho grandes amigos no Fluminense, mas isso vai ficar do lado de fora do campo. Quando começar, vamos buscar a vitória. Não estou nem um pouco preocupado com a reação da torcida do Fluminense. O que acontecer lá, tenho a certeza de que a torci-

da do Flamengo vai cobrir", afirmou o jogador.

Nos últimos dias, Thiago Neves vem falando sobre o momento esperado no Flamengo. Em conversas com os outros atletas, o jogador costuma dizer que o Rubro-Negro o recebeu muito bem e a fórmula para a retribuição envolve "gols e boas atuações". Internamente, ele sabe que uma atuação de gala contra o ex-clube pode acabar com a desconfiança que ainda resta em parte da torcida rubro-negra e interpreta o jogo como uma decisão pessoal.

O nome de Thiago Neves está em maior evidência no momento, mas outro jogador pas-

ará por situação semelhante no domingo. Trata-se do atacante Emerson, ex-Flamengo, e que também chegou a declarar o seu amor pelo clube Rubro-Negro sendo torcedor do time da Gávea desde a infância. Contratado em 2009 pelo clube, Emerson fez gols e logo caiu nas graças da torcida. Uma transferência para o futebol árabe e um retorno que não aconteceu o colocaram no "hall dos traidores" para os rubro-negros. Então, Emerson foi para o Fluminense. No clube, conquistou o Campeonato Brasileiro do ano passado e chegou a marcar o gol do título sobre o Guarani. Após inúmeras lesões, ele vem retornando lentamente ao time

e também deve receber algumas "homenagens" da torcida rival durante o clássico.

Para o vice de futebol tricolor, Alcides Antunes, nada que possa atrapalhar o seu rendimento com a camisa do Fluminense.

"O Emerson tem mais de 30 anos e está comprometido com o Fluminense. Se fizeram juras de amor aos clubes, foi no passado. O jogador é profissional e está pensando em jogar bem para conseguir bons contratos e aparecer na mídia. A torcida não atrapalha neste caso. Quanto ao Emerson, posso garantir: ele está comprometido com o Fluminense e vai jogar bem", disse o dirigente.

[ARBITRAGEM]

FPF define os novos diretores do CEAF

A presidente da Federação Paraibana de Futebol, Rosilene Gomes, anunciou na última sexta-feira os nomes dos ex-árbitros Aurélio Oliveira Folha (João Pessoa), Ednaldo da Silva Almeida (Campina Grande) e Miguel Félix de Oliveira (Patos) como os novos integrantes da Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol e encaminhou o ofício a Confederação Brasileira de Futebol sobre a decisão, colocando Miguel Félix como presidente da CEAF por indicação dos membros.

Miguel Félix, de 44 anos, atuou como árbitro da FPF e da CBF até o ano passado. No seu currículo contam mais de 900 jogos no Campeonato Brasileiro, Copa do Nordeste e Campeonato Paraibano nos seus 26 anos de arbitragem.

Já Aurélio Folha, de 60 anos, atuou no quadro da Federação Paraibana de Futebol durante 14 anos em jogos das categorias de base e do Campeonato Paraibano. Folha era assistente de árbitro.

Ednaldo da Silva Almeida, de 51 anos, é hoje observador da CBF e encerrou a carreira há cinco anos. Também era assistente e trabalhou em jogos do Paraibano, Brasileiro, Copa do Nordeste, entre outras competições durante os 19 anos de atuação.

A nova comissão de arbitragem foi apresentada aos árbitros nessa sexta-feira numa reunião na Federação Paraibana de Futebol. Na próxima segunda-feira iniciará o trabalho com o sorteio da oitava rodada do Campeonato Paraibano de 2011.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

O Belo da espada de Dâmocles

O Botafogo, quem diria, começa hoje a sua semana com uma corda no pescoço, rústico artefato que aqui trocarei pela imagem mais erudita da "Espada de Dâmocles". É que acho que futebol também é cultura e que, sendo assim, sempre se pode aprender mais com as coisas do futebol. Expliquemos, pois, o que vem a ser a tal espada de Dâmocles:

Dâmocles era um cortesão bastante bajulador na corte de Dionísio I de Siracusa - um tirano do século IV a.C. em Siracusa, Sicília. Ele dizia que, como um grande homem de poder

e autoridade, Dionísio era verdadeiramente afortunado. Assim, Dionísio ofereceu-se para trocar de lugar com ele por um dia, para que ele também pudesse sentir o gosto da pretensa sorte de se estar no poder. À noite, já na nova circunstância, um banquete foi realizado e Dâmocles adorou ser servido como um rei. Somente ao fim da refeição, contudo, Dâmocles olhou para cima e percebeu uma espada afiadíssima suspensa sobre sua cabeça por um único fio de rabo de cavalo. Imediatamente perdeu o interesse pela excelente

comida e pela tal circunstância de gozar dos prazeres do poder, abdicando, incontinenti, do seu posto de poderoso, dizendo que não queria mais ser tão afortunado assim. A espada de Dâmocles, portanto, é uma alusão frequentemente usada para se remeter às representações da insegurança daqueles que detêm grande poder (devido à possibilidade deste poder lhes ser tomado de repente e a qualquer momento) ou, mais genericamente, a qualquer sentimento de dano irreparável iminente.

Penso que pela explana-

ção acima o leitor terá notado que esta é, precisamente, a atual situação do Botafogo que hoje enfrenta o time do Treze no estádio Almeidão. O Belo começou o campeonato estadual com um time que prometia ser poderoso a tal ponto que lutaria claramente pelo título de campeão deste ano. Montou um elenco de jogadores renomados e pretensamente competentes e partiu para a confirmação dos seus objetivos. Acontece que, hoje, com seis jogos disputados (tendo ganhado apenas dois, empatado três e perdido um) a espada de Dâmocles já lhe aparece sobre a sua cabeça. Terá que obrigatoriamente vencer o Treze se quiser ainda pensar no título do estadual deste ano. E mais: dadas as características do regulamento do paraibano de 2011, que dá um privilégio quase insuperável ao time que concluir todas as rodadas apresentan-

do maior número de pontos ganhos em relação aos adversários, terá que torcer ainda para que o Treze, com 7 pontos a sua frente, tropece em pelo menos mais dois jogos seus, além é claro, da possível derrota para o próprio Botafogo. Eis, portanto, a sua corda no pescoço.

Mas tem mais. Se perder para o Treze hoje, entra numa crise inevitável, já que tem pela frente, pela Copa do Brasil, no meio da semana (quarta-feira às 21h, também no estádio Almeidão), nada menos que o time do Caxias do Sul, vice-campeão do primeiro turno do campeonato gaúcho, título que perdeu para o Grêmio nos penúltimos após ter estado vencendo o jogo pelo placar de 2 a 0.

Dado atual estado de coisas reinante na Maravilha do Contorno, resta, portanto, para o Belo, a

clássica opção de vencer ou vencer, se quiser mostrar aos seus torcedores ser um time realmente poderoso de fato. O torcedor, que não é besta, saber perfeitamente que uma eventual derrota para arquirrival Treze, de Campina Grande, afasta quase que definitivamente o time da disputa pelo título do estadual deste ano, coisa que a diretoria prometeu ao som de trombetas e de megafones. Sabe também que tal fato só amplia a humilhação de não conseguir ganhar do Galo há pelo menos quatorze jogos, sendo a última vitória conseguida há mais de dois anos, precisamente em 24 de fevereiro de 2008. E, convenhamos, ninguém aguenta a humilhação de tantas derrotas. É de bom alvitre, portanto, levarmos em conta a tal história da espada de Dâmocles. Ou da corda no pescoço, como queiram.


De bons negócios

Creci - 001 - J

Você está com dificuldades em administrar seu imóvel alugado? Traga para a BOMFIM!

Assessoria jurídica completa, competência e credibilidade.

Imobiliária Bomfim Top Of Mind em 2001 e 2002. E a pioneira no ramo imobiliário com o CRECI 001.



Av. Almirante Tamandaré, 822 Tambá - João Pessoa / PB.
 TEL: (83) 3227 2443 / 3227 2444 / 3227 2445 / 9985 9025
 imobiliaria.bomfim@terra.com.br

www.imobiliariabomfim.com.br



O mar na arte e nos olhos

Artista consegue detalhar aspectos da realidade em pinturas que nem mesmo uma fotografia, por mais que tente, consegue descrever

> Isabella Araújo
isabellaag@gmail.com

As nuances do mar e o fascínio de Cristina Strapação em perceber cada detalhe expresso na imensidão de um oceano que transfigura com a luminosidade solar e das nuvens são minuciosamente representadas nas telas da pintora, que consegue pormenorizar aspectos da realidade que nem mesmo uma fotografia, por mais que tente, consegue descrever. O resultado pode ser observado em imagens hiperrealistas e representativas da orla de João Pessoa, cidade onde mora há oito anos, depois que veio de Curitiba para o Nordeste brasileiro para fixar residência na Ponta do Seixas, onde mantém seu atelier.

A exuberância das falésias, a mata, o reflexo das areias e o próprio mar são captados pela emotividade de Cristina, que carrega a tonalidade do verde marítimo nos olhos, cor muitas vezes pintada em suas telas. O jogo de cores que a artista imprime em telas com cenas náuticas e que revelam a presença de pescadores e de atividades humanas, ou até mesmo paisagens simplesmente contemplativas, enunciam um jogo entre a natureza ideal e a inserção do humano nesse habitat.

Cristina não tem dúvidas de que o humano está inserido em todas as suas pinturas, até mesmo as telas de paisagens mais contemplativas: "Ao observar um barco abandonado na praia fico pensando quantos pescadores já usaram esse objeto, quantos peixes foram pescados nesse barco. O humano está aí, indiretamente. Mas o humano também está quando pinto uma paisagem limpa. Uma praia deserta representa o ideal, mas não tem como você não se colocar aqui caminhando. Você está aqui, você pode não estar pintada. A pessoa se coloca", argumenta.

Aliás, os anos de observação das praias por onde caminha fizeram com que a pin-

A exuberância da orla marítima de João Pessoa é captada pela emotividade de Cristina Strapação



fotos: Cristina Strapação

“
Eu me considero uma contemporânea. Não gosto de enquadramentos.
”

tora tomasse a decisão de fazer um alerta ao público esse ano, através de um novo trabalho que pretende expor em abril, no Casarão 34: "Vou mostrar uns aspectos um pouco diferentes deste mar. Quero mostrar um outro lado que me revolta", afirma Cristina, que mantém um ar de mistério sobre o que esse novo trabalho deve abordar, mas adianta que as peças terão como foco as interferências indevidas do homem no meio ambiente. "Pinto muito a paisagem ideal, que as pessoas olham e acham bonito, mas existe um outro lado que as pessoas fingem não ver e é isso que eu vou mostrar lá", adianta.

A artista, que já expôs na Espanha, Itália, França e Portugal, participa neste mês de março de duas exposições coletivas de mulheres artistas residentes em João Pessoa, sendo uma promovida pela Galeria Gamela, situada no bairro de Tambaú, e a outra realizada no Museu da Igreja de São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa, nas comemorações pelo mês da mulher.

Pós-moderna, clássica, hiperrealista com toques de surrealismo? A definição do



estilo de Cristina ainda é um ponto em que ela mesma prefere não se "engessar", apesar de considerar que a técnica que imprime se aproxima mais do estilo clássico e o detalhismo atual com que pinta as imagens, seja de natureza morta ou de trabalhos sociais (área que já explorou, de 2000 a 2004, abordando pro-

blemas sociais e políticos do país e até chegou a pintar nus femininos), a direcionam para a escola hiperrealista. "Eu me considero uma contemporânea. Não gosto de enquadramentos. Apenas pinto da forma como sinto vontade, só isso."

Intuição e emotividade são muito presentes em Cris-

Cristina diz que pinta muito a paisagem ideal, que as pessoas olham e acham bonito, mas que existe um outro lado que as pessoas fingem não ver e é isso que ela quer mostrar

tina, mas ao falar sobre os estilos de pinturas ela destaca os trabalhos de hiperrealistas americanos, o pintor surrealista belga René Magritte, e a técnica dos pintores holandeses do século XVII, que a despertam mais atenção. "Eles me dão uma certa inspiração", diz a pintora, que arremata explicando que muitas vezes a própria emoção é que a direciona.

O hiperrealismo americano apresentado pelo amigo e também pintor Josué Demarche, através de um catálogo endereçado a Cristina, foi um marco no sentido de aproximar o trabalho da pintura a uma tendência artística: "Ele (Josué Demarche) viu que eu tinha uma tendência a isso, e eu fiquei enlouquecida (risos). Eles pintam detalhes que nem em uma fotografia aparece, por isso que chamam de hiperrealistas. Eu pensei: 'É isso o que eu quero, é por aí que eu vou'. Fui estudar os pintores e fazia exercícios com vários objetos. Não interessa que fosse uma caixa de fósforos, um clipe, um copo com água, qualquer coisa", lembra.

A temática da praia foi uma consequência do fato de ter vindo morar em João Pessoa, quando a família foi transferida para cá: "Sempre gostei muito de mar e de barco, porque me dá uma paz muito grande. A praia me dá tanta coisa boa, me traz tanta inspiração. Achei estranho que poucas pessoas pintassem a orla daqui", lembra Cristina, que pintou cenas de janelas com o mar ao fundo, por isso a aproximação do surrealismo, e depois começou a pintar somente as paisagens: "Fico topando com as jangadas, os barcos de pescas, com os pescadores, com toda essa vida. Então eu entendi que esse é o meu mundo agora e vou pintá-lo", destaca.

Nesta edição

MÚSICA

Choro Music lança compilação de 14 temas do compositor e instrumentista Jacob do Bandolim - Página 18

DVD

Sai em Blu-Ray (Warner) o filme *Todos os Homens do Presidente*, com direção de Alan J. Pakula - Página 19

MEMÓRIA

Na coluna *Jornal de Hontem*, Fernando Moura comenta a edição comemorativa dos 100 anos de A União - Página 20

>>>FILME > Lançamento DVD

Lição de jornalismo e cinema

Sai em Blu-Ray (e o DVD está à venda nas melhores casas do ramo) *Todos os Homens do Presidente*, com direção de Alan J. Pakula

Jornalismo e política são os "temperos" que dão sabor a *Todos os Homens do Presidente*

No começo dos anos 1970, a crise atingira a "América". A escalada dos conflitos no Vietnã produziu, internamente, uma situação insustentável. Os protestos contra a guerra agitavam as ruas e o presidente Richard Nixon foi forçado a assinar, em Paris, um acordo de paz que carregava, implícita, a aceitação de uma derrota. Neste quadro, uma dupla de repórteres do jornal *The Washington Post*, ao investigar uma estranha ocorrência na sede do Partido Democrata, em Washington - no prédio chamado de Watergate -, deflagrou um escândalo nacional sem precedentes. O governo tentou negar seu envolvimento no episódio da escuta telefônica que feria os princípios básicos da democracia. Para fugir ao impeachment, Nixon renunciou.

Os repórteres, Bob Woodward e Carl Bernstein, narraram sua história num livro que, compreensivelmente, virou best-seller. Hollywood, leia-se o produtor e diretor Alan J. Pakula, rapidamente comprou os direitos. E fez *Todos os Homens do Presidente*, que agora sai em Blu-Ray (e o DVD está à venda baratinho nas melhores casas do ramo).

Watergate virou um mar-

co. Muita gente acreditava que as instituições democráticas, e não apenas nos EUA, não fossem sobreviver ao impacto das investigações que colocavam em xeque as maiores autoridades do país. O próprio jornalismo investigativo ganhou aí um modelo. Está no centro do filme de Pakula. Woodward e Bernstein, interpretados por Robert Redford e Dustin Hoffman, são como cães farejadores. Não recuam diante de nada em busca da reportagem de suas vidas. Eles não se preocupam com a sobrevivência, ou não, das instituições republicanas. Mas não são santos e nem dão a impressão de estar atuando ideologicamente, ou por um ideal. Perseguem o reconhecimento profissional. O Pulitzer.

O formato do filme é de thriller. Woodward e Bernstein marcam encontros com desconhecidos em becos ou garagens escuras. Cada telefonema encerra um risco. Já que, no centro de Watergate, estava a escuta telefônica, o menor contato tornava-se suspeito, perigoso. Pakula aumenta a sensação de perigo com seu método de filmar. O mesmo diálogo de *Todos os Homens do Presidente* poderia dar origem a um filme completamente diverso. Pakula filma de perto, gruda a câ-

mera na epiderme de seus atores. Você sente a ansiedade, o medo. E existem os personagens secundários. O editor do jornal, Jason Robards - que venceu o Oscar de coadjuvante pelo papel -, o misterioso Deep Throat, que passa as informações básicas. Ambos incentivam os protagonistas a ir em frente, cada qual com sua agenda, seja política ou não, mas tudo neste filme é política.

ENGAJAMENTO - Como produtor, ligado a Robert Mulligan, Pakula patrocinou os filmes mais engajados e sociais do futuro autor de grandes obras de gênero, como *Houve Uma Vez Um Verão*, *A Noite da Emboscada* e *A Inocente Face do Terror*. O Mulligan na fase Pakula é o de *O Sol é para Todos*, baseado em Harper Lee. Tornando-se ele próprio diretor, Pakula desenvolveu uma obra autoral e coerente dentro do cinemão. Há nela uma vertente política e outra mais intimista. Em ambas, o tema que mais interessa ao cineasta é a quebra de confiança, seja nas relações institucionais ou interpessoais. Nada mais de acordo com o espírito de Watergate.

Todos os Homens do Presidente é sólido, é bom. Na obra de Pakula, retoma a vertente de

A Trama, *The Parallax View*, que ele havia feito com Warren Beatty, desenvolvendo uma tese conspiracionista. O carisma dos atores - é fundamental em todos esses filmes. O interessante é que Pakula resiste à tentação hollywoodiana de transformar Woodward e Bernstein em heróis. Eles não são nem mesmo simpáticos, o que cria a ambivalência, porque o espectador tem de torcer o tempo todo por eles. Na mesma época - pouco antes, pouco depois -, Francis Ford Coppola fez *A Conversação* e Arthur Penn, *Um Lance no Escuro*. São todos filmes que expõem o clima de paranoia da época. A paranoia é justamente o tema embutido em *Todos os Homens do Presidente*. Pode-se preferir a obra-prima de Penn, em que não há uma única referência a Watergate. Mas o cult de Pakula vale como uma lição de jornalismo, e cinema.

SERVIÇO

> DVD: *Todos os Homens do Presidente*
> Direção: Alan J. Pakula
> Selo: Warner Home Vídeo
> Preço: R\$ 49,90

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

A hora e a vez de Fábula Nascimento

Fábula Nascimento diverte-se. Ocorre, nas ruas, de as pessoas se aproximarem e pedirem fotos ou autógrafos, dizendo que a reconhecem, ela é uma celebridade, mas não se lembram exatamente quem é. A vida da atriz paraense sofreu uma transformação radical. Ela está nos cinemas no elenco de *Bruna Surfistinha*. O filme de Marcus Baldini tem uma estrela e é Deborah Secco, no papel da garota de programa que virou fenômeno na internet. *Bruna Surfistinha* já fez mais de um milhão de espectadores e é o primeiro blockbuster brasileiro do ano. É melhor do que as críticas infundadas que recebeu e, embora Deborah seja a preferida do bordel, Fábula, como a 'perdedora', a prostituta barraqueira, tem divertido o público e, no final, tem até gente que garante que ela é a mais gostosa.

Para estimular a garotada a ler

O Instituto Canal do Livro disponibiliza gratuitamente para quem estiver interessado 18 vídeos baseados em obras da literatura infantil contemporânea. Tratam-se dos LivroClips, pequenos trailers para estimular a leitura em casa e na sala de aula. As animações são produzidas pela agência Retoque. Há LivroClips que tratam desde o tema da inclusão de deficientes físicos e mentais na escola (Novato e Matilde) até o tratamento inicial de conceitos matemáticos (Como o mundo acaba?). Para ter acesso, basta clicar em: www.youtube.com/livroclip.



OLGA

A Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes programou uma série de filmes que fazem referência à mulher. Entre eles estão *Olga* (que será exibido neste domingo, às 18h30, na sala de audiovisuais, com entrada franca), *Verônica* (nos dias 19 e 20), *O Quatrilho* (nos dias 26 e 27). *Olga*, dirigido por Jayme Monjardim, é inspirado na biografia escrita por Fernando Moraes sobre a alemã, judia e comunista Olga Benário Prestes.

Sesc realiza oficina de arte em Campina

O Serviço Social do Comércio (Sesc) em Campina Grande retoma as atividades culturais já neste mês de março, realizando, entre os dias 21 a 25, o Projeto Oficinate, oferecendo a oficina Máscara e Adereço para Carnaval. As inscrições estão abertas e podem ser feitas com a doação de três quilos de alimento não perecível, que irão abastecer o Banco de Alimentos da própria entidade.

Fliporto celebra Malba Tahan

O escritor e matemático Júlio César de Mello e Souza (1895-1974), mais conhecido pelo heterônimo de Malba Tahan, será homenageado durante a Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto), que acontece em Olinda, de 11 a 15 de novembro deste ano. Tahan tornou-se famoso com livros como *O Homem que Calculava*.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

05h50 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h50 - Sagrado
07h00 - Paraíba Comunidade
07h30 - Pequenas Empresas
08h05 - Globo Rural
09h00 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espectacular
12h30 - Esquental!
13h45 - Temperatura Máxima: Click
15h45 - Futebol 2011: Madureira x Vasco
18h00 - Domingo do Faustão
20h45 - Fantástico
23h05 - Big Brother Brasil 11
23h55 - Domingo Maior: O Monge à Prova de Balas
01h43 - Flash Big Brother Brasil 11
01h49 - Sessão de Gala: Querido Frankie
03h35 - Coruja

Milton Neves comanda o *Terceiro Tempo*

BAND

07h00 - Vídeo Clips
08h00 - Viver Bem
08h30 - Vídeo Clips
09h00 - Dom e Juan (Reprise)
09h30 - Lugar Certo
10h00 - Automotor Vrum (Reprise)
10h30 - Brasil Caminhoneiro
11h00 - Infomercial
12h00 - Auto+
12h45 - Magazine da Liga Uefa
13h15 - Band Esporte Clube
15h00 - Gol, o Grande Momento do Futebol
15h30futebol 2011h Madureira X Vasco
18h00 - Terceiro Tempo
20h00 - V.I.P. Segurança Especial
20h50 - Domingo no Cinema: Conspiração
22h40 - Acerto De Contas
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Convidada: Ruth Avelino)
01h00 Show Business (Reapresentação)
01h45 - Cine Band: Sob o Olhar do Mar
04h00 - Espaço Vida Vitoriosa

RECORD

06h45 - Programação IURD
07h00 - Desenhos Bíblicos
08h00 - Record Kids

09h00 - Desenho
09h30 - Viver Bem
09h50 - PB Tem
10h20 - Correio Cidades
11h00 - Correio Espetacular
12h00 - Tudo É Possível
16h00 - Programa do Gugu
20h00 - Domingo Espectacular
23h00 - Tela Máxima
01h00 - Programação IURD
OBS. Esta programação está sujeita a mudanças.

SBT

05h59 - Abertura
06h00 Aventura Selvagem (Reprise)
07h00 - Pesca Alternativa
08h00 - Vrum
08h30 - Ganhe Mais Dinheiro com Jequiti
09h00 - Série
09h30 - Criadores e Cia
10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda a Roda Jequiti
19h45 - Programa Sílvio Santos
00h00 - De Frente com Gabi
01h00 - Série: Could Case//Arquivo Morto
02h00 - Série: Without a Trace/Desaparecidos
03h00 - Série - Nip/Tuck // Estética
04h00 - Encerramento

Mário Frias apresenta o *Último Passageiro*

REDE TV

07h00 - Deus Te Quer Sorrindo
08h00 - É Notícia
09h00 - TV Fama
09h30 - Viver Bem
09h50 - TV Kids
10h00 - PBClip
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Clip Especial
12h00 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Programa Naldo Barbosa
14h30 - Primitivo Sem Limites
15h30 - Campeonato Italiano
17h45 - Olhar Digital
18h15 - Ritmo Brasil
18h45 - Belas na Rede
20h00 - Último Passageiro
21h00 - Pânico na Tv
23h30 - Dr Hollywood
00h30 - É Notícia
01h30 - Bola na Rede
02h00 - Rede Verdade (Reprise)
02h45 - Cidade em Ação (Reprise)

DESTAQUES A CABO

Jerry Lewis em *Bancando a Ama Seca*, filme de Frank Tashlin

>>> **BANCANDO A AMA SECA** - A atriz Carla Naples (Marilyn Maxwell) é escalada para fazer um filme em Hollywood. Mas para aceitar o papel ela precisa arranjar alguém de confiança para ficar com seus três bebês. A solução é contratar uma babá. Ela chama Clayton Poole (Jerry Lewis), amigo de infância e com quem havia namorado antes de fazer sucesso. Ainda apaixonado por ela, Callyton não nega o pedido, e logo se vê em apuros. SE LIGUE: Hoje, às 13h45, no HBO Plus

>>> **O MAIS LONGO DOS DIAS** - Épico sobre a 2ª Guerra, mostra a invasão da Normandia, em junho de 1944. Um extraordinário elenco faz do filme um épico de guerra. No elenco, John Wayne, Richard Burton, Henry Fonda, Robert Mitchum e Sean Connery.. SE LIGUE: Hoje, às 22h, no TCM

>>> **TODO PODEROSO** - Jim Carrey é Bruce Nolan, um jornalista que, num acesso de fúria começa a xingar e questionar Deus e seu modo de fazer tudo funcionar. Deus resolve descer à Terra como um homem comum e lhe entregar o poder de comandar o planeta durante um dia. Bruce percebe como é difícil ser Deus e tomar conta de tudo. SE LIGUE: Hoje, às 12h15, no HBO Plus

>>> **NOITE DE TANGO** - O ator Antonio Birabent que nos leva para conhecer os melhores bailarinos e coreógrafos do tango, em um percurso de longa trajetória por locações argentinas, onde se fundem estilos tradicionais e modernos. SE LIGUE: Hoje, às 16h, no History Channel

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188]
• Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egipto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538]
• Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandmoura.pb@gmail.com

Os jornais, como fontes informativas do presente e documentos para a história, são os objetos mais parecidos com as pessoas. Nasceram todos os dias, sempre diferentes, com personalidades e nomes próprios, recheados de acertos e desacertos, com hora certa para vir ao mundo, mas sem data definida para sua extinção. Desempenham um papel essencialmente humano, ao expor opiniões, atitudes e vivências. Tem que ter memória, inteligência, sensibilidade, máquina azeitada e sangue colorido - onde fora negro - correndo pelas veias. Tem que ter alma.

"Jornal é como gente", registraria à posteridade Martinho Moreira Franco, em artigo publicado na edição especial de **A União** do dia 2 de fevereiro de 1993, resumindo o que feitores e leitores de jornais podem até intuir, mas que raramente tem oportunidade de expressar com desenvoltura. Para a edição de centésimo ano, no caso, a frase soaria como elucidativa aos que no futuro ousassem vasculhá-la. Ali poderemos encontrar, cheios de vitalidade, alguns amigos desaparecidos fisicamente, embora enfiados nas lembranças coletivas. Gente que se fez jornal.

Itamar Cândido, o então superintendente, pede a Jacinto Barbosa, o editor, seis meses antes, para montar um projeto para a edição especialíssima dos 100 anos do jornal. Algo surpreendente, consistente e volumoso. Além do pessoal da casa, dezenas de outros colaboradores, entre jornalistas e expoentes de outras profissões, seriam convidados a escrever para aquele número, que circularia com 11 cadernos e 154 páginas - recorde até hoje não superado. Um privilégio de poucos. Para Juca Pontes, Marcos Tavares, Carlos César e eu, uma honra redobrada. Fomos contratados para preencher aquelas páginas ainda em branco. Ajudamos a conceber aquele rebento com 100 anos de existência. "Nova em folha", como alardearia a manchete de primeira página, datilografada por "Jacintão" para registrar a passagem de tempo da "Velhinha".

Se jornal é como gente, quais foram então as pessoas que ajudaram a moldar esse diamante em forma de papel, cuja história do mundo, amealhada em uma centena de anos, se materializaria através de suas mentes e corações? Alguns, talvez, nem mesmo se lembrem que estavam



Como chegar aos 100 anos sem ter passado pelos 50

ali, mas estavam. Estão, aliás, reapertando a sequência com que aparecem nas páginas:

Nelson Coelho, Marcone Formiga, Sebastião Barbosa, Itamar Cândido, Jacinto Barbosa, Luiz Hugo Guimarães, Gisa Veiga, Martinho Moreira Franco, José Nunes, Kubitschek Pinheiro, Carlos Vieira (o então secretário de Redação), Anco Márcio, Abelardo Jurema Filho, Silvana Sorrentino, Ademilson José (que faz um minucioso levantamento sobre os 42 dirigentes do jornal até aquele momento), Wellington Farias, Carlos Aranha, Gonzaga Rodrigues (que conta a história do surgimento e da evolução gráfica do veículo), Sérgio de Castro Pinto (o então editor do Correio das Artes), Astrid Bakke, Rose Silveira, Ivonaldo Correa (o decano do colunismo social), Hélio Zenaide (cujo espaço, de conotação espiritual, é o único que não aborda a celebração da data), Carlos Romero (o mais antigo redator do jornal, ainda em lúcida e regular atividade, escrevendo "de memória"), Waldemar Duarte (revelando os poetas que passaram ou surgiram nas páginas do matutino), Carlos César, Geraldo Varela, Fátima Araújo (que passeia pela história do periódico), Orris Soa-

res (transcrição de um texto sobre Augusto dos Anjos, inserido na 30ª edição do "Eu"), Rixelba Xavier, Geovaldo Carvalho (o então diretor técnico), Marcos Lima (que entrevista Antônio Menino, aos 99 anos, o mais antigo servidor até aquela ocasião), Evandro Nóbrega, Adylla Rabello (mostrando a relação de José Américo com a "escola de jornalismo", pinçando também um texto do próprio escritor, publicado na passagem dos 80 anos do jornal, em 1973), Juca Pontes (numa ode à Cidade das Acácias), Abmael Morais, Dorgival Terceiro Neto (que escreve como jornalista, revivendo seu tempo de governador), Antônio Hilberto (que conta a história do Diário Oficial), José Octávio de Arruda Melo (que descreve o engajamento de **A União** na revolução de 30), José do Nascimento Severino Ramos, Martins Neto (que conta a epopeia futebolística do Esporte Clube União), Nathanael Alves (cuja crônica, publicada em 11 de março de 1980, dava adeus a José Américo, falecido no dia anterior), Walter Santos, Marcos Tavares (com o poema "Voz Centenária", de página inteira), Benedito Maia (que conta a antológica "barrigada" do jornal na década

de 70, quando troca o nome do candidato a presidente Ernesto, pelo irmão Orlando Geisel, resultando numa avalanche de ex-novo, José Nêumanne, Raimundo Nonato Batista, Agnaldo Almeida (que manda um recado aos colegas do futuro, responsáveis pela feição da edição de 200º aniversário), José Souto, Wilma Wanda, Nereida Pires, Ricardo Anísio, Regina von Sohtzen, William Tejo e Francisco José. E tome gente!

Tem mais pessoas no bloco "Unidos da Saudade". Naquela edição, que circularia em plena terça-feira de Carnaval, há confete e serpentina pra todos que ajudaram a botar a "agremiação" na rua. No expediente do caderno especial, além dos quatro redatores citados acima, responsáveis pela editoria de textos, e dos diretores e editores mencionados, são registrados: Geraldo Veras (diretor administrativo), Marcos Barbosa (diretor de operações), Walcemi Maria (supervisora técnica), Milton Nóbrega (planejamento gráfico), Carlos Cardoso (diagramação), Ilka Soares (paginação), Tony e Maria Rosa Correia (composi-

ção), Antônio Moraes (revisão), Jacinto Júnior (arte) Roosevelt Barroso e Valinete Veloso (montagem), Ariosvaldo Marques (gravação), Gilson Freire e Antônio Carlos (fotolito), Eriberto Fernandes e Inaldo "Joca" Domingos (impressão), e os fotógrafos Antônio David, Gustavo Moura e Ortilo Antônio. Uma verdadeira escola, de bambas.

Mas nem tudo é glamour na histórica e festiva edição. Assim como as pessoas que o produzem, jornais - de "ontem" e hoje - também cometem seus deslizes. Uns menos, outros mais graves, dependendo da perspectiva de cada um. É o caso, por exemplo da edição de 50 anos, que foi comemorado aos 49, sem que ninguém se apercebesse de tal equívoco até as vésperas das movimentações em torno do centenário. A revelação - e a culpa, assumida com farplay - foi feita pelo escritor Ascendino Leite, diretor do jornal em 1942, quando se deu o fato. Em entrevista a Silvana Sorrentino, na página 11, ele acredita ter sido traído pela memória, ao considerar o ano em que o ("presidente") governador recém-empossado, Álvaro Machado, reuniu um grupo de amigos e correligionários para lançar a "pedra fundamental" de **A União**. Era

fevereiro de 1892. O jornal, como se sabe, só circularia um ano depois, gerando a confusão no calendário mental do escritor. Pela displicência, com um sorriso maroto nos lábios, se desculpa perante a história: "Logicamente, quem está certo é o diretor atual e eu começo a me consertar". Feito o reparo.

Assim como gente, jornais consertam uns erros e cometem outros. Na edição centenária, três escorregos, comuns no dia a dia, iriam macular aquele primoroso e robusto documento. Esses, sem reparação. Logo na capa, numa tentativa de imprimir uma peça metalinguística, **A União** reproduz fac-símiles das primeiras páginas da edição número um e do domingo anterior, 31 de janeiro de 1993. Na legenda, a discrepância: "A primeira página de **A União**, em 2 de fevereiro de 1893... ..e a de cem anos depois, em fevereiro de 1993". Pensaram em uma e botaram outra. Um erro técnico quase imperceptível, mas está lá, à vista.

Porém o mais grave - pelo menos aos que conheceram o seu esmero profissional e conduta humana - é não podermos contar com a opinião do editor geral, Jacinto Barbosa. Embora sua enorme presença esteja impregnada por todas as páginas, em pautas, títulos, legendas e intervenções gráficas, o artigo publicado no lugar do seu, na sexta página, foi uma repetição do texto do historiador Luiz Hugo Guimarães ("O jornal **A União** do meu tempo"), montado ao lado. Ninguém percebeu a troca antes do jornal impresso. Das palavras não registradas de "Jacintão", sobraram apenas o título: "O tempo e os bandoleiros". Irônico, mas verdadeiro. Lamentável e penoso.

Mas Jacinto não ficaria só nesse vácuo da memória centenária. Na página seguinte, José Nunes, seu alter ego espacial, também teria o artigo suprimido, ocupando o lugar, toda faceira, a opinião de Gisa Veiga ("A grande escola"), originalmente diagramada ao seu lado, na 6. De "Nunão", nesse dia, só restariam o título ("Divulgando a agricultura") e a sorte em poder reparar a confusão qualquer hora dessas. Coisas de jornal com jeito de gente. A própria **A União**, em "entrevista" exclusiva concedida a mim, na página 39, faz questão de frisar os altos e baixos na história de uma jovem senhora, exposta diaramente ao julgamento público:

(...) Em 100 anos de vida, nem tudo pode ser apenas sucesso e alegria, não acha?
Achamos.

Hildeberto Barbosa Filho

Voltemos a LER!

A nova leva de escritores paraibanos deve, sim, conhecer aqueles que a antecederam. Individualidades marcantes, gerações, grupos, tendências e movimentos são fundamentais na composição dos fundamentos literários de uma época, assim como documentos indispensáveis à sua história. Na verdade, não se enriquece um patrimônio intelectual e artístico sem o diálogo com a tradição. Tradição e talento individual constituem, pois, o binômio da própria criação e reinvenção literárias, na consagrada lição de T. S. Eliot. De outra parte, não me parece de todo inútil estabelecer as distinções semânticas entre grupo, geração e movi-

mento, embora não o deva fazer, aqui, pois meu objetivo, neste texto, é noticiar a presença decisiva de um movimento cultural dos anos 90, do século passado, que me parece ou desconhecido ou esquecido das novas gerações. Refiro-me ao movimento Ler, que, a considerarmos a data do número 0 de sua Revista (outubro de 90) e do número 10 (abril de 95), durou aproximadamente 15 anos.

Mas em que consistiu o movimento Ler?

Em primeiro lugar, o movimento idealizado e criado por Wellington Pereira, Marcos Nicolau e eu abrigava, além de uma série de autores, contistas, críticos e poetas, um

projeto, por sua vez, distribuído em diversas ações culturais: realizações de seminários, edições de livros com três coleções definidas; Pasárgada (poesia), Diadorim (ficção) e Sofia (ensaio), e a Revista, principalmente a Revista de Cultura LER.

Em segundo lugar, embora privilegiasse a expressão literária, pois a maior parte dos que alimentavam o projeto era de escritores, o movimento não perdeu de vista as outras manifestações artísticas, a exemplo da música, das artes plásticas, do cinema, da fotografia, da dança, do teatro, assim como das ciências sociais e humanas. O compromisso com a criticidade inseminada pelo ato complexo e múltiplo da leitura se insinuava como uma das metas do projeto, conforme atestam

essas palavras do primeiro editorial da Revista: "(...) Aprender a LER é o ato mais ousado do homem ocidental, depois da invenção dos tipos móveis de Gutenberg, que diminuíram a distância da viagem de Marco Pólo à China e promoveram as reformas de Lutero e Calvino na religião e nas artes".

Se os seminários investiram em temas heterodoxos, avessos ao comodismo teórico das Academias, como a paixão, o riso, a mentira, o medo e a blasfêmia na cultura; se as edições da editora Ideia, criada no bojo do próprio movimento e tendo sido nomeada, num lampejo de inspiração iluminada, pelo inesquecível Lúcio Lins, deram visibilidade a vários autores, a Revista - esta, sim, o eixo aglutinador de todo o movimento, com seus 11

números - consolidou uma atmosfera de discussão de ideias e de fatos culturais e estéticos que mobilizou a inteligência da cidade de João Pessoa, naquele fim de século e começo do novo milênio.

Sem nenhum apoio institucional, a LER garantia sua periodicidade e circulação através de assinaturas, de publicidades e, não raro, de parte dos vencimentos dos próprios editores (Wellington, Marcos e eu), além, é claro, da extrema boa vontade de seus colaboradores que, afetados pelo valor de uso, eram como que indiferentes ao valor de troca. E por falar neles, entre jovens e veteranos, citemos alguns, pelo menos os mais assíduos: José Antônio Assunção, Milton Marques Júnior, José Edilson de Amorim, João Batista de Brito, Marcos Agra, Antonio Morais

de Carvalho, Vanildo Brito, Sérgio de Castro Pinto, Jomard Muniz de Brito, Jorge Raymundo, Edônio Alves Nascimento e Paulo Sérgio Vieira.

Típico de transição entre dois séculos, pós Sanhaú e pós Garatujá, o movimento Ler, como tantos outros do corpus literário da cultura paraibana, está a merecer, por parte das novas gerações estudiosas, trabalhos, livros ou acadêmicos, que o contextualizem e o definam no âmbito da memória cultural. Voltemos a LER, portanto. Ler só dá prazer...

(Em tempo: a coluna de hoje vai para o professor e contista Wellington Pereira, no ano redondo dos seus 50 anos, e para o professor Marcos Nicolau!).